

PERÓN CORTA AS COMUNICAÇÕES

Promove o Juiz da Denúncia

O Tribunal de Justiça, reunido em sessão secreta, decidiu ontem indicar a promoção por antiguidade do juiz Hamilton de Moraes e Barros, que, segundo foi noticiado, não teria conseguido provar, perante a comissão de inquérito que está funcionando na Corregedoria, a prevenção do juiz Eliezer Rosa, sujeitando-se, em consequência, a uma punição por parte do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco.

A indicação do juiz Hamilton é a promoção de que decidida por 12 votos contra oito.

As Duas Hipóteses

Os meios forenses aguardavam com ansiedade a deliberação do Tribunal, chegando-se, mesmo, a encará-la como antecipando a posição do juiz Hamilton no "caso" Eliezer, perante o Tribunal.

Argumentava-se que sua indicação à promoção significaria, por si mesma, que ele conseguira provar as acusações formuladas contra seu colega, uma vez que, ao examinarem suas condições de promoção a juiz de direito, os desembargadores teriam de discutir, por força de lei, sua personalidade, que seria fatalmente sacrificada se tivesse agido com leviandade ao denunciar ao presidente do Tribunal de Justiça que seu colega Eliezer Rosa recebera determinada quantia para alterar uma sentença.

Entretanto, embora tenha sido indicado, a opinião dominante entre os advogados e juizes é a de que tal pronunciamento não importa em prejuízo da denúncia, uma vez que, para recusar a promoção do juiz Hamilton, o Tribunal teria de tomar uma atitude inédita, qual seja a de negar sua indicação pelo voto de três quartos de seus membros.

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.620

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1953

FREÇO: UM CRUZEIRO

Chega ao Rio a Virgem Peregrina



Desmente Ferreira de Souza as Revelações

— Não revelei em todo ou em parte o parecer que redigi na qualidade de relator da Comissão de Inquérito designada pelo Senado para examinar as ocorrências que redundaram na saída do ministro Hugo Gouthier, de Tererá — declarou ontem à noite, ao DIÁRIO CARIOCA, o senador Ferreira de Souza.

CONTINUA SECRETO

— Até agora — acrescentou — o documento de minha autoria é secreto e dele não dei conhecimento a ninguém, sendo, portanto, inverídicos, os pontos de vista ou declarações que me foram atribuídos.

Não informei qualquer pessoa sobre as conclusões do referido documento, não mencionando a minha aprovação ou que se noticiou a respeito do texto de minha autoria.

O DESMENTIDO

A notícia desmentida pelo representante do Rio Grande do Norte, desce a pormenores sobre o parecer secreto, "revelando", inclusive que o senador teria declarado que o sr. "Hugo Gouthier não apresenta qualidades para cargo de chefia".

Dizia ainda que relator manifestara a necessidade do Senado ser mais severo "em seu julgamento dos nomes apontados para cargos de chefia".

Bagé Antecipa os Parabéns a Dutra

A Câmara de Vereadores de Bagé, no Rio Grande do Sul, telegrafou ao marechal Eurico Dutra, no dia 19 de abril — data natalícia do sr. Getúlio — felicitando o ex-presidente da República pela passagem do seu aniversário.

CONFIRMAÇÃO

O marechal, muito prudentemente, pediu confirmação do despacho, pois, sendo o dia do aniversário de Getúlio Vargas, seria possível um equívoco, dada a sua qualidade de antigo Presidente. A confirmação foi positiva. O telegrama se endereçava precisamente a ele, Dutra, ex-presidente, cujo aniversário, aliás, transcorre apenas segunda-feira próxima, dia 18.

O TELEGRAMA
Foi o seguinte o seu texto: "Marechal Eurico Gaspar Dutra, presidente".

Tão compacta era a massa de povo acumulada na Praça 15 de Novembro, ontem, para receber a Imagem Peregrina de N. S. de Fátima, que se pode figurar que a chuva não encontrava como cair diretamente ao solo. Jamais se registrou espetáculo semelhante de devoção religiosa de todas as classes, acolhendo na mesma humildade de contrição a mensagem de Fé, Esperança e Caridade que lhe vinha trazida pela Santa. Mesmo quando desabou o aguaceiro, a multidão se manteve indiferente ao castigo da intemperie, aguardando impávida o desembarque.

Cenas da maior emoção tiveram lugar desde que surgiu, iluminada por holofotes poderosos da Marinha de Guerra e seguida por dezenas de pequenas embarcações que clareavam o mar com fogos de artifício, o pequeno barco que transportou, desde Niterói, a Imagem Peregrina. Bandas de Música executaram músicas de saudação e o povo entoou cânticos, entrecortados de brados entusiásticos, no momento em que, atracada a lancha, correu a notícia de que se estava processando o desembarque.

Na fotografia que encima esta página, pode-se observar quanto era a gente que, resistindo ao mau tempo, aguardou a visita da Santa. Outro flagrante mostra o início da procissão que conduziu a imagem ao santuário, na Rua do Riachuelo, vindo-se o brigadeiro Eduardo Gomes empunhando, uma das alças do andor. Na última página damos um relato completo sobre a ocorrência.



Ademar Rumo a Londres: Não Rompe Com Garcez

O sr. Ademar de Barros chegou ontem ao Rio, mas não entrou em contato com o seu partido nem com os meios políticos, alegando enfermidade.

Deveria ele viajar para o Ceará, onde assistiria, em Limoeiro do Norte, ao casamento do senador Olavo de Oliveira, hoje. Entretanto, o campo de Limoeiro não permite aterrissagem do avião do presidente do PSP, motivo pelo qual cancelou ele a viagem.

O sr. Ademar deverá, porém, seguir dentro de dois ou três dias para Londres, onde pretende assistir às festas da coroação.

A SITUAÇÃO DO P.S.P.

Proceder do PSP que assistiram à reunião de antemão nos Campos Elísios estão convencidos de que da exposição do governador Lucar Garcez, e dos debates que se seguiram à mesma, podem ser deduzidas duas conclusões:

- 1 — O PSP está realizando um longo período de consultas para disputar, em 1954, as eleições para o governo de São Paulo altamente consolidado.
- 2 — Quaisquer que sejam as emergências e as intrigas que surgirem daí para diante, não haverá rompimento entre Garcez e Ademar.

O OBJETIVO DE GARCEZ

O objetivo do governador, segundo as mesmas fontes, seria o de manifestar a sua opinião sobre a situação política nacional, chamando a atenção do PSP para os desgastes que está sofrendo São Paulo com as sucessivas crises políticas que ali ocorrem. Para evitar esses desgastes é que está empenhado em fortalecer e dar conteúdo político à Coligação Interpartidária. Aquela reunião, com o PSP, era a primeira de uma série que manteria com todos os partidos coligados. O PSP, como o mais forte, e co-

Como o Acidente de Vargas se deu

Pessoas da intimidade do Catete contavam ontem detalhes do acidente ocorrido com o sr. Getúlio Vargas. Segundo essas versões, o Presidente, ao ingressar nos seus aposentos pessoais, escorregou na cera recém-espalhada pelo assalho, caindo. Um continuou, que assistiu à queda, precipitou-se em socorro do sr. Getúlio Vargas, escorregando também e vindo a cair por cima do Presidente.

A MÃO E A ASSINATURA

Surgiram nos meios políticos especulações sobre as consequências do acidente com o chefe do governo, de vez que assinar é uma condição essen-

Fecha as Agências Ianques

B. AIRES, 12 — (Condensado dos telegramas da UP, AFP e INS) — A recepção de informações do exterior foi terminantemente proibida hoje, pelas autoridades postais argentinas, às três agências americanas de notícias que operam nesta capital (United Press, Associated Press e International News Service), acusadas de divulgar inverdades sobre o regime peronista.

Amanhã, a comissão de seis deputados e três senadores designada para investigar as atividades das agências reunirá-se pela primeira vez, presumindo-se que inicie imediatamente suas sindicâncias.

Seladas as Teletipos

Quatro inspetores postais entregaram à UP uma notificação assinada por Antônio Navatta, diretor de Telecomunicações, informando que o Ministério de Comunicações resolvera suspender "até nova determinação" a autorização concedida em 1935 à UP para instalar uma estação receptora de rádio em Buenos Aires, imediatamente depois de entregue a comunicação, os inspetores selaram os rádio-teletipos, que recebem as notícias transmitidas de Nova York, para distribuição aos jornais que assinam seus serviços.

Informa-se que as agências européias (Reuters e Agence France Presse) estão operando normalmente. A suspensão compulsória das atividades das agências jornalísticas norte-americanas foi executada menos de 24 horas depois de ter sido anunciada a designação da comissão de sindicância parlamentar.

A UP e a AP foram hoje violentamente atacadas pelos jornais peronistas "El Mundo" e "Democracia". A United é particularmente acusada de haver

(Conclui na 2.ª página)

A Comissão Parlamentar Sobre o Jogo: em Dúvida

A Câmara Inclina-se a rejeitar, por inconstitucional, a comissão mista de inquérito parlamentar sobre o jogo, proposta pelo Senado, segundo comunicação ontem chegada ao palácio Tiradentes.

A COMISSÃO DA CÂMARA

Tem já a Câmara nomeada e em exercício uma comissão parlamentar sobre o jogo e a iniciativa dos senadores permitiria ampliar a iniciativa, se não a considerassem os deputados sem apoio na Constituição.

DUAS COMISSÕES

Segundo a tese levantada pelo sr. Osvaldo Trigueiro, a Constituição fala apenas em comissões de inquérito da Câmara e

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas, melhorando no fim do dia.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: de sul a leste, moderados.
MAXIMA: 25.8
MINIMA: 18.3

MAIS QUATRO LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL

Desembarcaram ontem no porto desta capital, procedendo dos Estados Unidos da América do Norte, mais 4 das 120 locomotivas encomendadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Destinam-se às linhas de bitola estreita e somam-se às 49 já aqui chegadas.

O Trabalho Para Hoje e Amanhã

O Presidente da República, resolveu considerar o ponto facultativo, hoje, nas repartições federais, autárquicas e órgãos paraestatais, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Também não funcionarão o comércio a indústria e as repartições da Prefeitura por ter sido decretado feriado municipal.

Amanhã, festa de Ascensão do Senhor, será feriado escolar.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Securarial no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 10.º andar

Centenas de Mortos Pelos Vendavais

WACO, Texas, 12 (INS) — As estimativas sobre o número de mortes causadas pelo tornado de Waco causou pelo menos 8 mortos e 100 feridos. Sam Meredith, diretor da Defesa Civil de Waco afirmou que o total de mortos ultrapassou a casa dos 150 enquanto uma polícia informou que o total é maior de 200. As perdas são calculadas em mais de 10.000.000 de dólares. Quarenta e dois cadáveres foram retirados, sob escombros na região central de Waco, uma cidade que tem cerca de 100.000 habitantes.

DESENTERRAM CADÁVERES
Outro tornado em San Angelo, Texas, a 320 quilômetros a oeste de Waco causou pelo menos 8 mortos e 100 feridos. As patrulhas de salvamento que trabalharam lá a noite em Waco depois que o tornado assolou a cidade prosseguem com seu trabalho de desenterrar os cadáveres.



reporteres, à cassação do mandato do Prefeito, se ele continuar a desprezar os pedidos dos políticos que integram a maioria da Câmara.

Não cremos na inteira veracidade de tal notícia. De nenhum modo a Câmara de São Paulo se atreveria a tomar qualquer medida contra o governador da cidade quando ainda repercute na atmosfera política a estrondosa eleição do sr. Jânio Quadros. Não vemos, além do mais, o menor fundamento jurídico para essa cassação, cuja hipótese está sendo armada pelas paixões partidárias.

Por outro lado, o caso do sr. Jânio Qua-

Inexperiência Política

Dizem notícias de São Paulo que, sem base partidária, o sr. Jânio Quadros está encontrando dificuldades em levar a cabo as medidas prometidas em seu programa, pois a Câmara Municipal já começa a hostilizá-lo. No seio do legislativo paulistano formou-se, mesmo, uma corrente favorável, segundo os

Tem o sr. Jânio Quadros o apoio da opinião pública que o consagrou nas urnas, vindo nele um idealista sincero. Mas nem por isso o eleito se furta à necessidade de aceitar o harmonioso entrocamento de seus poderes com os do legislativo.

Fêz muito bem o sr. Quadros em resistir às solicitações imorais de políticos e evitar contatos com certas figuras comprometidas em escândalos contra os quais combateu. Mas não pode nem deve isolar-se; não pode nem deve alhear-se da política pelo simples receio de contaminar-se. O resultado seria a esterilização do seu governo.

Além do mais, certas providências tomadas logo no início de sua gestão parecem indicar que ao sr. Jânio Quadros falta experiência po-

lítica para conduzir os negócios públicos. Deixou de uma penada diversos funcionários modestos, inclusive o campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva, sob a alegação de terem sido nomeados ilegalmente.

A extrema rigidez no cumprimento das leis era repelida mesmo em Roma, onde nos tempos da República as leis austeramente se cumpriram. Summum jus, summa injuria. A boa aplicação da lei não pode jamais faltar o elemento humano. E se isso é verdade para os juizes, como não o haverá de ser para os administradores públicos, que se vêm a cada passo na necessidade de temperar com a política as asperidades da lei? Que é, em última análise, a política senão a humanização das funções do Estado, seu amoldamento às contingências humanas?

Não queremos com isso desencorajar o sr. Jânio Quadros a exercer com bravura o seu mandato. Reserve, entretanto, sua energia para maiores empresas que a de demitir funcionários ou de pôr na rua um único atleta que conseguiu colocar a bandeira brasileira no mastro das Olimpíadas.

DANTON JOBIM



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

CARTA DE PARIS

Direção e Planejamento

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Abril (Pela Panar do Brasil) — Mais uma vez, os responsáveis da administração pública francesa afirmam o postulado do exercício estável dos cargos de direção, como indispensável à obra construtiva de qualquer governo. Não é outra coisa o que acaba de certificar o ministro da França de Ultramar, como uma das conclusões fundamentais da reunião de inspeção que realizou a Guiné e a Mauritânia.

Como no plano administrativo continental, o governo francês está empreendendo a execução de um programa quadripartido de obras em seus domínios africanos, com vistas à valorização econômica e à industrialização ordenada e maciça da região. Pois bem. Um dos obstáculos à realização do plano é, de modo geral, a produtividade desejável da administração colonial — confessou o ministro Jacquinot —, estando o regime monedito do pessoal de direção. Atualmente, a alta administração colonial é constituída de altos funcionários "hors cadre", isto é, designados temporariamente para o exercício de suas atribuições fora da metrópole. Situação análoga à do exercício de nossos cargos em comissão. Nesse sentido, escreve categoricamente o ministro que é preciso abolir o sistema de mutações frequentes de pessoal, tornando-se premente, sobretudo, a estabilidade no exercício dos cargos de secretários gerais e diretores dos principais serviços coloniais. Em consequência, um novo projeto de decreto está sendo elaborado com o objetivo de eliminar os inconvenientes apontados.

De outro lado, a execução, em si mesma, do plano quadripartido, em si mesma, comporta uma amplitude que, se coroada de êxito, irá projetar consequências econômicas consideráveis, sobretudo nos países exportadores de matérias primas e de cereais. O plano, por exemplo, consigna uma concentração de recursos técnicos e financeiros para a exploração do manganês de Gabão. Substituiu a resmota, o ministro que ali estão as jazidas mais ricas do mundo. Elas contém cinquenta milhões de toneladas de minério, manipuláveis a céu aberto, e de teor da ordem de 50%.

Trata-se, ademais, de descobrimento recente, devido a estudos de geólogos franceses e à colaboração técnica de uma empresa metalúrgica americana. Quanto à produção de cereais, é assunto vinculado ao problema geral de suprimento de gêneros alimentícios. O desenvolvimento da produção, neste particular — também apontou Mr. Jacquinot —, é, principalmente, o fomento da cultura de arroz, em larga escala, ocupa lugar de importância relevante, no programa administrativo. Mas para que tudo dê certo, necessário é conseguir, sem demora, a estabilidade do comando administrativo. Essa verdade preliminar não se aplica, exclusivamente, ao caso africano, e não se trata de inoportuna invocação, em relação ao regime administrativo do Brasil.

Mark Clark Leva Novo Plano de Armistício à Pan Mun Jom

Estado de Alerta Para as Tropas Britânicas em Suez

Adotadas Pelos Ingleses Várias Providências

ISMAILIA, 12 (A. F. P.) — As forças britânicas adotaram o dispositivo de alerta na zona do Canal de Suez. Foi reforçada a guarda dos acampamentos. Os raros movimentos militares britânicos em circulação, sob a proteção da polícia militar, são mantidos sob a proteção da polícia militar. As tropas são mantidas nos acampamentos e são severamente controladas todas as saídas indispensáveis para os primeiros de defesa. Foram cavadas trincheiras pelos britânicos em diferentes pontos nos limites das cidades de Ismailia, Kantara, Port Said e Suez.

Nas encruzilhadas das estradas que conduzem de Ismailia para Port Said, Cairo e Suez, no vital das comunicações de toda a zona, foi estabelecido um dispositivo de defesa atrás de uma rede de fios metálicos. Os "tanks" permanecerão nesse dispositivo, dia e noite, prontos para entrar em ação. Estão colocados sob proteção militar os acampamentos auxiliares e ocupados pelas famílias dos oficiais e dos soldados da Zona, onde a atmosfera é tensa. A população civil vive na expectativa do reinício das hostilidades que assinalaram o inverno de 1951-52, mas até agora não houve qualquer incidente sério. Estão sob vigilância as estradas para o Cairo.

AGRESSÃO DOS INGLESES

CAIRO, 12 (A. F. P.) — O general Naguib declarou aos correspondentes de imprensa, em comentário dedicado às declarações feitas na tarde de ontem por Sir Winston Churchill: "O Egito considera a manutenção das tropas estrangeiras no seu solo como a continuação da agressão perpetrada pelos ingleses em 1882, sob o pretexto de salvar o trono".

Declarou o general Clark que a nova fórmula poderá conseguir, que, afinal, se chegue à paz. A primeira notícia de que ele era portador da nova contra-proposta enviada foi dada em Seul, onde o avião fez escala em viagem para Munsan.

Falando aos jornalistas, o general Clark assegurou: "Podem estar certos de que consultamos com Washington a respeito de um assunto de tal importância".

Afirma o General Que a Atual Fórmula Porá Fim ao Impasse

PAN MUN JOM, 12 (U. P.) — O general Mark Clark chegou, hoje, por via aérea, ao acampamento de Munsan, e entregou ao chefe dos negociadores do armistício um novo plano aprovado por Washington para pôr fim ao impasse das conversações de trégua.

CONTRA-PROPOSTA AO PLANO DE 8 PONTOS

O general Clark informou que o novo plano aliado é uma contra-proposta ao plano de oito pontos apresentado, na quinta-feira passada, pelos comunistas, aos quais será entregue "dentro em breve". E acrescentou: "Estou empregando a palavra apropriada".

O chefe supremo das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente chegou, a tarde, a Munsan, com a contra-proposta sobre a forma pela qual se poderia dispor dos chineses e norte-coreanos prisioneiros de guerra que não desejam regressar a seus países depois do armistício.

Declarou o general Clark que a nova fórmula poderá conseguir, que, afinal, se chegue à paz. A primeira notícia de que ele era portador da nova contra-proposta enviada foi dada em Seul, onde o avião fez escala em viagem para Munsan.

Falando aos jornalistas, o general Clark assegurou: "Podem estar certos de que consultamos com Washington a respeito de um assunto de tal importância".

QUESTÃO DE SEMANAS

TOQUIO, 12 (De Leon Prou, da France Presse) — Segundo a notícia capital que as autoridades norte-americanas elaboraram planos para o caso em que as conversações de armistício que prosseguem na Coreia não coroadas de êxito.

Segundo fontes governamentais japonesas, funcionários norte-americanos pertencentes ao comando das Nações Unidas teriam declarado que a assinatura de um armistício por Pan Mun Jom seria uma questão de semanas. O plano de Munsan Jom seria uma questão de semanas. O plano de Munsan Jom seria uma questão de semanas.

Com o efeito acrescenta-se, se o armistício for assinado 3 dias depois, as divisões norte-americanas poderiam ser retiradas da Coreia e enviadas para o Japão a fim de se juntarem aos efetivos calculados em uns 100.000 homens que constituem atualmente as tropas de segurança estacionadas no Japão. Todavia, os efetivos das divisões norte-americanas trazidas da Coreia seriam reduzidos a 18.000 homens em lugar dos 25.000 atuais.

Consagração...

Retirada do barco, foi a imagem colocada no andar e levada lentamente por entre a multidão sob uma nuvem de flores.

NA CATEDRAL

O cortejo prosseguiu caminhando dentro de pequeno espaço aberto, a muito custo pelos policiais, até a sua primeira parada, defronte à Catedral Metropolitana.

A chuva não implicava, molhando os corpos suados dos crentes, sem prejudicar o brilho daquela grandiosa demonstração de fervor religioso.

Meia hora depois, a procissão ganhava a rua Sete de Setembro, rumo ao Santuário da Virgem, na rua do Riachuelo.

Em frente do cortejo, sustentando uma das alças do andor, marchava o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, tendo ao lado, suas irmãs Elza e Eliana e sua mãe, d. Geni Gomes. De instante a instante um novo crente acendia uma vela e se incorporava à procissão.

Os que aproveitaram a oportunidade para pagar suas promessas à Nossa Senhora de Fátima. Uns haviam tirado os sapatos e caminhavam descalços sobre o asfalto frio. Outros gritavam bem alto, o nome da Virgem e proclamavam as graças que d'Ela haviam recebido.

E assim, com o coração inundado de fé e com a fisionomia iluminada por uma expressão nova de alegria e de contentamento, venceu, polegada por polegada, todo o trajeto da Praça 15 à rua do Riachuelo.

Eram velhos, mocos e crianças, pobres e ricos, unificados na comunhão da sua piedade.

ROTEIRO DA VIRGEM

A imagem de Nossa Senhora de Fátima já percorreu 53 milhas no Brasil já visitou todas as capitais de Estados, exceção feita a São Paulo, para onde seguirá após a sua permanência no Rio.

Patrocina a viagem o Bispo de Leiria, no sul de Portugal, que inclui várias cidades, inclusive a Fátima, onde a Virgem fez a sua primeira aparição. Logo após o último con-

INTERNACIONAL

Poderosa Força Militar Soviética na Manchúria

TAIPEH, Ilha Formosa, 12 (United Press) — A agência noticiosa nacionalista "Chinatone" informou que a União Soviética possui na Manchúria 550.000 soldados, e que sua aviação militar na mesma província chinesa é integrada por 2.050 aviões a jato distribuídos por 9 grupos.

Conferências

NAÇÕES UNIDAS 12 (U. P.) — O tenente-general William E. Riley, inspetor da comissão de armistício da Palestina, informou as Nações Unidas que pediu a Israel e Jordânia que considerassem a situação criada nas conversações de armistício, e que sejam realizadas conferências entre altas personalidades.

Opinião

NOVA YORK, Nações Unidas, 12 — (INS) — O novo secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, segundo se espera, deverá dar a conhecer seu ponto de vista com relação ao problema das negociações de armistício, e dos detalhes da Organização.

Golpe Rude

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretário da defesa, Charles E. Wilson, vibrou outro golpe rude nos que aceniam a esperança de que venham a ser reduzidos os impostos, ao revelar que os mais destacados funcionários do governo dos Estados Unidos acreditam que somente dentro de dois ou três anos se poderá equilibrar o orçamento nacional.

Última Hora Esportiva

NOVA VITÓRIA PARAGUAIAIS

Despedindo-se do público carioca a equipe feminina de Liberdade de Asunción jogou ontem com o quadro do Flamengo, no ginásio da Gávea. Este embate ofereceu os seguintes detalhes técnicos:

1.º Quarto — Liberdade, 12x6; 2.º Quarto — Liberdade, 19x9; 3.º Quarto — Liberdade, 31x19; Final — Liberdade, 45x34.

Jogaram e fizeram pontos:

LIBERTADE — Sira Escudero (6), Afrida Bataglia (12), Maria Escobar (12), Isis Arauguren (8), Hilda Rolen, Lila Moreno (7), Dora Chase Tunesia, Lila Costa.

FLAMENGO — Hanelore (4), Glia (2), Délia, Nivia (3), Iran (10), Ferrari (12), Carminha (2), Jocila.

Na preliminar a quadro masculino do Flamengo venceu a do Vasco da Gama por 65x37.

Perón Corta as...

(Conclusão da 1.ª página) divulgando no Uruguai uma editorial do "New York Times", denunciando que os dirigentes das organizações trabalhistas argentinas são meros instrumentos do general Perón.

Cortina Peronista

Depois de uma conferência na Casa Branca, o sr. Hugh Bailie, presidente da U. P., declarou que o governo de Perón está levantando uma cortina entre o povo argentino e o resto do mundo, ao proibir a publicação das notícias apuradas pela U. P., AP e INS. Bailie não disse se havia tratado do assunto com o presidente Eisenhower, acrescentando que o crime das agências foi o de distribuir notícias.

PLANO TERRORISTA

A polícia informou ter descoberto um plano terrorista para atacar contra a vida de Perón quando este viajasse para o balneario de Mar del Plata. Os conspiradores tentavam ainda segundo a polícia — dinamitar vários trechos da rodovia — estrada de ferro Mar del Plata-Buenos Aires com bombas colocadas em pontos estratégicos, praticando simultaneamente atos de sabotagem nas estações de energia elétrica, estações de rádio e edifícios públicos. Os pontos que iam ser dinamitados aparecem em planos marcados com uma cruz.

CONFESSARAM

Informa-se que 260 pessoas foram detidas até agora, em consequência das investigações do comitê terrorista. Ontem, a polícia prendeu Roque Carranza e Carlos Gonzalez, tendo o primeiro confessado sua participação no atentado do dia 15 de abril quando seis pessoas morreram e 93 ficaram feridas em consequência da explosão de uma bomba na estação do metrô.

VISITA AS PARÓQUIAS

Terminada a missa no Maracanã, a Imagem Peregrina partirá acompanhada de cortejo de automóveis, dando início à sua visita a todas as paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A quatorze de junho, a Virgem seguirá para Belo Horizonte, depois de ter sido recebida da missa de despedida no Santuário de N. S. de Fátima.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Urológica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º andar. Tel.: 42-2036.
Diagnóstico das 16 às 18 horas — Sábado das 10 às 12 horas — 2.º andar. Tel.: 25-0293.

DR. ELIAS MUSSA CURY

DOENÇAS DA PIEL
Sífilis, câncer, eczema, varicela, sífilis das pernas, verrugas, sífilis (tuberculose, micose, fístulas) — R. X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Mangueira — Diagnóstico das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — TELEFONE: 32-3265.

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Rua Gonçalves Dias, 110 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 — apartamento. 503 — Tel.: 32-3415.

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPRÊCLOS E PARTOES
Av. Rio Branco, 128 — sala 313 — TELEFONE: 42-0462.

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTOES — Residência: Rua 12-3124 — Consultório: Rua José dos Reis 523 — Tel.: 20-1390. Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas. Faltas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Itália, 21 e 23 — BARRIOBONIA — Travessa Coronel Braga 130 — TELEFONE: 21-2157.

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radiografia — Consultório: Rua Mexico 41 sala 303 — Tel.: 32-3850. Diagnóstico das 16 horas em diante.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Larga de Carioca 5 (Rua Carioca 5) — sala 311 — Tel.: 22-4781. Segundas e quartas das 14 às 18 horas. Sextas-feiras — De 8 às 12 horas.

Mudanças no Alto Comando Americano

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower empenhou hoje a remodelação dos altos comandos americanos anunciando diversas mudanças.

GRUENTHER SUBSTITUÍDO DE RIDGWAY

A mais importante, embora não diretamente americana, mudança hoje a remodelação do general Alfred Gruenther, chefe do Estado-Maior da "Organização do tratado de Atlântico norte", isto é, das forças aliadas na Europa, para substituir o atual comandante chefe das forças, general Matthew Ridgway. Este, por sua vez, passou a ser o chefe do Estado-Maior do Exército americano, função que assumirá na substituição do mandato do atual ocupante do posto, general Lawton Collins, em agosto.

O almirante Arthur Radford, comandante chefe das forças navais americanas no Pacífico, foi nomeado "chefe do Estado-Maior combinado", isto é, de todas as forças armadas dos Estados Unidos, em substituição do general Omar Bradley, cujo mandato expira também no mês de agosto.

Foi também designado o almirante Robert Carney, comandante chefe das forças navais aliadas no Mediterrâneo, para substituir o almirante William Fechteler, atual chefe do Estado-Maior da Marinha americana, não se tendo, porém, fixado ainda a data em que essa substituição terá efeito.

FLAMENGO — Hanelore (4), Glia (2), Délia, Nivia (3), Iran (10), Ferrari (12), Carminha (2), Jocila.

Na preliminar a quadro masculino do Flamengo venceu a do Vasco da Gama por 65x37.

Perón Corta as...

(Conclusão da 1.ª página) divulgando no Uruguai uma editorial do "New York Times", denunciando que os dirigentes das organizações trabalhistas argentinas são meros instrumentos do general Perón.

Cortina Peronista

Depois de uma conferência na Casa Branca, o sr. Hugh Bailie, presidente da U. P., declarou que o governo de Perón está levantando uma cortina entre o povo argentino e o resto do mundo, ao proibir a publicação das notícias apuradas pela U. P., AP e INS. Bailie não disse se havia tratado do assunto com o presidente Eisenhower, acrescentando que o crime das agências foi o de distribuir notícias.

PLANO TERRORISTA

A polícia informou ter descoberto um plano terrorista para atacar contra a vida de Perón quando este viajasse para o balneario de Mar del Plata. Os conspiradores tentavam ainda segundo a polícia — dinamitar vários trechos da rodovia — estrada de ferro Mar del Plata-Buenos Aires com bombas colocadas em pontos estratégicos, praticando simultaneamente atos de sabotagem nas estações de energia elétrica, estações de rádio e edifícios públicos. Os pontos que iam ser dinamitados aparecem em planos marcados com uma cruz.

CONFESSARAM

Informa-se que 260 pessoas foram detidas até agora, em consequência das investigações do comitê terrorista. Ontem, a polícia prendeu Roque Carranza e Carlos Gonzalez, tendo o primeiro confessado sua participação no atentado do dia 15 de abril quando seis pessoas morreram e 93 ficaram feridas em consequência da explosão de uma bomba na estação do metrô.

VISITA AS PARÓQUIAS

Terminada a missa no Maracanã, a Imagem Peregrina partirá acompanhada de cortejo de automóveis, dando início à sua visita a todas as paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A quatorze de junho, a Virgem seguirá para Belo Horizonte, depois de ter sido recebida da missa de despedida no Santuário de N. S. de Fátima.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Urológica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º andar. Tel.: 42-2036.
Diagnóstico das 16 às 18 horas — Sábado das 10 às 12 horas — 2.º andar. Tel.: 25-0293.

DR. ELIAS MUSSA CURY

DOENÇAS DA PIEL
Sífilis, câncer, eczema, varicela, sífilis das pernas, verrugas, sífilis (tuberculose, micose, fístulas) — R. X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Mangueira — Diagnóstico das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — TELEFONE: 32-3265.

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Rua Gonçalves Dias, 110 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 — apartamento. 503 — Tel.: 32-3415.

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPRÊCLOS E PARTOES
Av. Rio Branco, 128 — sala 313 — TELEFONE: 42-0462.

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTOES — Residência: Rua 12-3124 — Consultório: Rua José dos Reis 523 — Tel.: 20-1390. Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas. Faltas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Itália, 21 e 23 — BARRIOBONIA — Travessa Coronel Braga 130 — TELEFONE: 21-2157.

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radiografia — Consultório: Rua Mexico 41 sala 303 — Tel.: 32-3850. Diagnóstico das 16 horas em diante.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Larga de Carioca 5 (Rua Carioca 5) — sala 311 — Tel.: 22-4781. Segundas e quartas das 14 às 18 horas. Sextas-feiras — De 8 às 12 horas.

VISITANTES BRASILEIROS



LOS ANGELES — O casal Amaral Peizolo é visto em visita às instalações da 20th Century-Fox Picture, por ocasião de sua estada na Meca do cinema. O clichê mostra um "set" que está sendo preparado para filmagem de uma película em que tomarão parte Clifton Webb e Frances Dee. Os referidos artistas são os anfitriões do ilustre casal de visitantes. (Foto INP — DC)

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

mandante resolveu levantar ferros e seguir para o porto imediato — Tutuoa.

DENÚNCIA

"Na ocasião da escala do "Mormackoak" — considera o sr. Fernando Frota — havia prontas, em chatas, 250 toneladas de café que constam pertencer a firma Costa Lima Martyl. Esta certa estava despachada, para cabotagem, para embarque no vapor nacional "Aratunha" que era esperado um ou dois dias mais tarde. A exigência dessa quantidade pouco comum de café, não foi, possivelmente, razão para uma suspeita e denúncia de onde decorreu todo o incidente."

Concluindo, afirma que o "Mormackoak" chegou a Belem, escala seguinte a de Tutuoa, e foi exaustivamente vistoriado pela Guarda-Mor e três outros guardas, nada encontrando a bordo que não houvesse sido legalmente embarcado. Foram, inclusive, examinados os documentos do navio e constatada a perfeita legalidade da escala em Aracati.

COFAP — Mal...

GRANJAS, COLETIVAS, LAMINADOS E CIMENTO MAIS CARO

Só no Brasil a carne bovina custa mais barato que a de aves. Em toda a parte — na Argentina, nos Estados Unidos, por exemplo — come-se galinha e o peru por preços irrisórios. Na batalha pelo Cinturão Verde da capital, marcharemos para as Granjas Coletivas. Está chegando de Jacareacanga, onde participou de uma reunião sobre o assunto.

Vai tabular os laminados de ferro, redarguiu a uma pessoa que lhe fizera. Não foi porém, com os laminados de Volta Redonda, a balança que ali, aliás, não está sendo fabricada agora, mas com os importados, redondos, destinados à construção civil. Também pretende fazer alterações nos preços do cimento, atendendo justos reclamos dos interessados.

BANHA, CEBOLA E ALHO. Não abandonará a COFAP, por outro lado, as importações que fazia. Ainda agora, espera uma partida da Argentina, de alho do Chile. Os produtores do Sul almejam que em julho estará normalizada a mercadoria nacional de banha, devendo

chegar no mês próximo os primeiros carregamentos. Hoje ou amanhã estarão, mesmo, nesta capital, dirigentes da Associação dos Produtores de Alimentos e do Sindicato das Indústrias da Banha, que vêm aceitar medidas sobre o assunto.

OS ARMADORES DA PESCA NEGOCIAM

Presidiu, ontem, a primeira reunião com os armadores e pescadores, dentro do ponto de vista firmado pelo plenário da COFAP, em sua última reunião. Todos se manifestaram dispostos à cooperação, donde estranhar as notícias de greve por parte daqueles. Mesmo porque — acrescentou — no terreno da compreensão, tudo; por imposição, nada.

Homenagem de...

A TERCEIRA DO MUNDO

Quando, em fins de 1909, foi entregue à Marinha do Brasil, o "Minas" era o mais poderoso vaso de guerra do mundo. Os seus canhões de 12 polegadas, em conjunto com os de 6 polegadas, eram considerados "destroyers" constituíam uma força fulminante de combate naval, que era, na época, considerada a terceira esquadra do mundo.

Essa Esquadra Branca, como foi chamado em seu tempo, foi adquirida pelo governo Afonso Pena, em cumprimento aos planos elaborados sob a supervisão do almirante Julio Cesar de Noronha.

COMBOIANDO NABUCO

O "Minas Gerais", construído nos estaleiros de New Castle, foi lançado ao mar em maio de 1908. Sua primeira comissão se efetuou ao deixar a embarcadouro do Tyne em 1910, num cruzeiro a Brooklyn, nos Estados Unidos, de onde veio para o Brasil, comboiando o cruzador "North Carolina", que transportou o corpo do embaixador Joaquim Nabuco, falecido em Washington.

Pelo "Minas" passaram várias gerações de marinheiros e oficiais, entre os quais os almirantes Silvino de Noronha, Atílio de Monteiros Aché, Raul de Sant'Anna Dantas, Jerônimo Monteiro, Renato Guilhermino Silva de Camargo, Gastão Mota, Cícero Marinho e Borges Fortes.

BRIGADEIRO EDGARD C. MELO



Foi promovido ontem ao posto de brigadeiro-médico o coronel Edgar Cordeiro de Melo, diretor do Hospital Central da Aeronáutica, Natural do Distrito Federal, o novo oficial-general da Força Aérea Brasileira, que exerceu vários cargos de chefia na sua corporação e é detentor de diversas condecorações, possui os cursos de Aperfeiçoamento de Medicina do Exército, Curso de Educação Física do Exército, Curso de Aperfeiçoamento de Cirurgia e Assistência Municipal e Curso de Aperfeiçoamento de Cirurgia Jetto nos Estados Unidos.

GRÁFICA VITÓRIA S. A.

SÃO CONVIVIDOS os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 22 de maio de 1953, às 18 horas, na sede social, na Rua da Relação n. 31, nesta capital, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) — RELATÓRIO BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS E DEMAIS DOCUMENTOS E PARERES DO CONSELHO FISCAL, TUDO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1952.

b) — RENOVACAO DO CONSELHO FISCAL E FIXACAO DE SEUS HONORARIOS, PARA O EXERCÍCIO CORREN

Nova Ofensiva Autonomista

13 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Simões Vai a Florença

Diga ao Castello — falou o ministro Simões Filho a um amigo comum — que estou de viagem à Europa. Vou me demorar de quarenta a sessenta dias. Mas não é bilhete azul. Vou deixando uma delegação e, de passagem, cuidar de pequenas mazetas do fígado.

O destino final da delegação é Florença.

Caso de Conspiração, em Que Entram Capanema, João Neves, Artur Bernardes, Bernardes Filho e José Bonifácio

O deputado José Bonifácio interfez numa roda na qual estava, ontem, sr. Gustavo Capanema, e revelou de repente: "O Zéinho já organizou um. Forme o seu depressa ou então mande dizer que já formou".

O sr. Capanema continuou sem se lembrar.

O sr. José Bonifácio evocou outro episódio.

E quando você quis que eu prendesse o Arturzinho Bernardes?

— Bem, — disse Capanema — disse eu me lembro, mas o Arturzinho estava conspirando. Como secretário do interior, não podia fazer outra coisa senão lhe ordenar que o prendesse se ele passasse por Barbacena.

Pois bem — revelou ainda o sr. José Bonifácio. — Eu fiquei na estrada, vi o Arturzinho passar, deixei de seguir adiante e depois lhe telefonei dizendo que não tinha visto nada.

Mas pouco depois o Celso Machado o prendeu em Rio Branco.

O sr. Capanema revelou por sua vez a missão do sr. Bernardes Filho: levava de uma carta do sr. João Neves ao sr. Artur Bernardes intimando-o a entrar imediatamente na revolução de São Paulo, Mortino: os paulistas iam ganhar e não era de São Paulo que se devia dominar o Brasil. Os mineiros tinham que se envolver na luta e roubar parte da vitória.

O Senador Aloisio de Carvalho

Filho e a UDN

Recebi o seguinte telegrama do senador Aloisio de Carvalho Filho: "Havendo ilustre amigo em sua seção de ontem velada informação que continue satisfazendo mensalidades UDN embora não constando meu nome das respectivas listas, peço esclarecer meus numerosos leitores que desde quando me afastei desse partido, pelos motivos na ocasião divulgados, suspendi essa contribuição, visto dela me considerar naturalmente desligado, não tendo outrem autorizado ninguém ao pagamento por mim. Atenciosos abraços. a) Aloisio de Carvalho Filho".

Fechamento Das Usinas de Açúcar do Nordeste

Declarou Gileno de Carli, Caso Seja Aprovado o Projeto Regulando a Cobrança de Tributos Para Fiscais e Sua Aplicação

O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, compareceu ontem perante a Comissão de Economia para falar sobre o projeto regulando a cobrança de tributos para fiscais e sua aplicação. Declarou, respondendo às indagações dos membros da comissão técnica, que as disposições do referido projeto decretam o fechamento das usinas açucareiras de todo o Nordeste.

O SGNIFICADO DO PREÇO UNICO

Em seus esclarecimentos, frisou ainda o sr. Gileno de Carli que a aprovação do projeto, e principalmente do seu artigo primeiro, que torna ilegal a cobrança de taxas ou sobre-taxas sem que constem de lei, destrói a política do IAA, e com ela o preço único para o açúcar, o que será uma catástrofe para o Nordeste. Na opinião do relator, porém, sr. Alberto Deodato, o artigo não anula a política do IAA, mas apenas dispõe que seja ela executada dentro da disposição legal. Estendeu-se também o sr. Gileno de Carli sobre o plano de aguardante, acrescentando que se o mesmo fracassasse, apenas sairia prejudicados alguns produtores do Sul, enquanto que se cai o preço único, será a debacle de toda uma zona.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O deputado Antônio Horácio apresentou seu parecer sobre o projeto do deputado Bilac Pinto, regulando a prestação de contas das entidades de direito privado ou de direito público que recebem e aplicam contribuições para-fiscais, criadas ou autorizadas por lei federal. Na sua opinião, o projeto nada inova no assunto, é uma ordenação pleonástica, sem alcance prático, excessiva, talvez perturbadora, por excesso do aforamento de relações jurídicas e disciplina das mesmas de atender contra a Carta Magna. O parecer, a requerimento, foi a publicar.

EXTINÇÃO DA COFAP

Aprovou a Comissão de Justiça o requerimento do deputado Antônio Trigueiro solicitando a extinção do Ministério do Trabalho sobre o projeto do deputado Armando Falcão, dispondo a respeito da extinção da COFAP. O referido projeto está em estudos naquele órgão técnico, sendo seu relator o próprio deputado Osvaldo Trigueiro.

Foi ainda relatado, naquele órgão técnico, favoravelmente, o projeto do deputado Rondon Pacheco, o projeto dispondo sobre concursos para o Ministério Público. O relator apresentou substitutivo, que foi adotado, mandando que os candidatos classificados em concursos de títulos e provas para ingresso na carreira do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios poderiam ser nomeados em caráter efetivo, enquanto não obtiverem inscrições para novo concurso.

OS CRÉDITOS PARA O ESPOLIO LAGE

Pediu o sr. Flores da Cunha o arquivamento da mensagem

"DIÁRIO CARIOCA" aviso aos seus leitores que acaba de infatlar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

HAMILTON



Assinou a emenda

Negado o Custeio da Viagem

Foi votado e derrotado, ontem, na sessão da Câmara Municipal, o projeto de lei que abria o crédito de 250 mil cruzeiros para custeio da viagem aos Estados Unidos de médicos brasileiros que vão tomar parte no Congresso de Esterilidade de Nova York.

Apresentado o projeto foram apresentadas várias emendas, abrindo créditos para outros fins, como uma, do sr. Couto de Souza, mandando consignar 40 milhões de cruzeiros para ampliação das instalações de ortopedia do Hospital Geral Jesus.

O autor, ao apresentar a queda do projeto, retirou a emenda e a apresentou como projeto de lei.

13 DE MAIO E OUTROS ASSUNTOS

O expediente da sessão foi todo dedicado à data da libertação dos escravos, falando a respeito vários oradores.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho comunicou à Casa que os senadores Mozart Lago e mais 28 outros senadores, apresentaram emenda à Constituição, concedendo autonomia plena ao Distrito Federal.

O sr. Mário Martins pediu a transcrição do banco da Câmara, da Televisão Brasileira, divulgado no dia 9 do corrente.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, instituinte de uma comissão de exame de admissão do Instituto de Educação, do valor de 300 cruzeiros, em benefício das crianças e adolescentes daquele Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou os seguintes requerimentos: pedindo a construção de linha dupla, em bitola larga, com eletrificação, entre as estações de Estiva e Del Castilho; modificação do atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; policiamento para o Largo 2 de Maio, ruas Alvaro Seixas, Baronesa do Engenho Novo, Aires Casal, Largo Tomás Gonzaga, ruas 2 de Maio, Engenho Novo, Cadeia Polônia e Palm Pamplona.

Apresentada Outra Emenda Visando a Obter a Autonomia do Distrito Federal — Assinada Por 33 Senadores

Plenário do Senado

Rápida foi a sessão de ontem, durante a qual foi renovada, assinada pelos três representantes cariocas (srs. Hamilton Nogueira, Alencastro Guimarães e Mozart Lago) e mais trinta senadores, emenda de reforma constitucional, visando conceder autonomia ao Distrito Federal.

Na justificativa, — são feitas referências à batalha autonomista, que conseguiu ser vitoriosa na Câmara dos Deputados e ter parecer favorável no Senado, sendo, entretanto, rejeitada, por não ter alcançado aprovação de 23 dos senadores, conforme exige a Constituição Federal.

SÍNTESE DA SESSÃO

— ORDEM DO DIA: foi rejeitado o projeto que dispõe sobre a estabilidade do pessoal extranumerário. A matéria retornará às comissões, em vista de ter sido aprovada a constitucionalidade das emendas.

Com aprovação da emenda n. 5 (ficando prejudicadas as demais), foi aprovado o projeto que cria a Escola Agrônômica de Manaus.

Foram, ainda, aprovados os seguintes projetos: o que releva a prescrição do montepio e meio-soldo das beneficiárias do tenente Gustavo Sampaio e o que concede pensão de Cr\$ 3.000,00 a Hericilla Cruz, de Pontes Camará, filha de Osvaldo Cruz.

— ELEIÇÃO DE COMISSÃO

Na próxima sessão será eleita a comissão de Reforma Constitucional para apreciação da emenda apresentada pelo sr. Mozart Lago.

DIARISTAS PASSARAM A MENSALISTAS

O Presidente da República assinou decretos, dispondo sobre as Tabelas Numéricas Especiais, do Ministério da Viação, do Serviço de Documentação, e do Ministério da Educação, do Departamento Nacional de Saúde, do Serviço de Radiodifusão Educacional, do Departamento de Administração, do Serviço de Saúde dos Portos, da Escola Técnica de Curitiba, da Escola Técnica de Vitória, da Diretoria do Ensino Comercial, da Delegacia Federal de Saúde da Quarta Região do Museu da Inconfidência, da Delegacia Federal de Saúde da Terceira Região, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, da Divisão de Material, e da Delegacia Federal de Saúde da Sexta Região. Com os atos assinados, passaram a mensalistas, todos os diaristas das repartições acima citadas, atendendo ao que dispõe o art. 6.º da Lei 1705 de 1952.

ENCERRADA A GREVE EM MORRO VELHO

O Ministério do Trabalho anunciou, ontem, haver recebido um telefonema do emissário da greve dos operários das minas de Morro Velho.

Disse que os entendimentos entre empregados e empregadores, no mesmo tempo, chegaram a bom termo e houve, vitoriosos no movimento, mineiros retornaram ao trabalho de reivindicação de aumento nos salários.

Diminuiu o Interesse em Torno do Caso de Arapoti

Monteiro de Castro Manteve Seu Ponto de Vista Contrário à Transação, e Guilhermino de Oliveira Sustentou a Lisura do Negócio

Mais dois oradores ocuparam-se, durante a sessão de ontem, do projeto que reforma a legislação da venda de bens públicos de compra e venda da Fábrica de Papel de Arapoti, transação realizada entre as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade de Indústrias de Papel Ltda., da qual o maior acionista o sr. Moisés Lupion, ex-governador do Paraná.

Os debates, desta feita, não despertaram o interesse das vezes anteriores, quando polarizaram toda a atenção do plenário. O sr. Monteiro de Castro, relator vencedor na Comissão de Tomada de Contas, voltou a sustentar os pontos de vista expressos em seu primitivo relatório.

Devese, então, apreciar as condições que tornaram os bens incorporados pelo decreto de 1940 patrimônio da União. Para isso, o representante mineiro argumentou com numerosos textos legais cuja interpretação deixava claro o interesse da União em integrar em seu patrimônio os bens incorporados.

Coubes ao sr. Guilhermino de Oliveira esgotar a hora de sua intervenção parlamentar, o autor de um longo voto favorável à validade da venda, não examinou o mérito da matéria. Reportou-se inicialmente à Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída a seu pedido, para examinar todas as operações das Empresas Incorporadas desde sua criação. A seguir declarou que o deputado Ostoja Roguski, líder da corrente que combate o projeto em discussão, era passível de perder o mandato por haver assinado, como representante do Estado do Paraná, um acordo com as Empresas Incorporadas para a constituição de um Juízo Arbitral destinado a solucionar o impasse pela posse de certas glebas no oeste paranaense.

Depois de debater este assunto com o parlamentar udenista, o orador prometeu voltar à tribuna para examinar com mais cuidado, a operação ora impugnada.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: Presidente: Adroaldo Costa.

Presentes: 58 deputados.

O SR. ALBERICO DE OLIVEIRA discorre sobre as consequências das enchentes do Amazonas.

O SR. PARILLO BORBA dirige apelo à direção do Banco do Brasil para que providencie a instalação da agência de Rolândia, onde já se encontra o funcionário que será o futuro gerente.

O SR. ARI PITOMBO dirige apelo ao prefeito Dulcídio Cardoso no sentido de que solucione, com brevidade, a questão do embargo, pela Prefeitura, das obras do "Lar da Comércio", em Laranjeiras.

O SR. MANOEL NOVAIS apresenta e justifica projeto de lei autorizando o aumento do capital da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco de mais de 45 milhões de cruzeiros.

O SR. OSVALDO ORTIZ lê telegramas que recebeu da taxa de Pedro Calmon e do general Rondon, congratulando-se com o orador pela aprovação do projeto que institui a cadeira de etnografia brasileira e língua tupi, nas Faculdades de Filosofia. Discorre, ainda, sobre o 2.º centenário do nascimento do herói da independência mexicana D. Miguel Hidalgo.

OS SRS. BENJAMIN FARAH e FROTA AGUIAR discorrem sobre a personalidade do professor, poeta e caricaturista Raul Pederneiras, recentemente falecido.

OS SRS. HUMBERTO MOURA e ARMANDO FALCÃO congratulam-se com o governo pela conclusão da construção da draga "Camocim" que vai desobstruir o porto carense do mesmo nome.

O SR. JANDUI CARNEIRO apresenta e justifica projeto de lei determinando seja tombado pelo Patrimônio Histórico o prédio da rua do Rezende onde trabalhou Osvaldo Cruz.

O SR. MANOEL NOVAIS apresenta e justifica projeto de lei autorizando o aumento do capital da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco de mais de 45 milhões de cruzeiros.

O SR. OSVALDO ORTIZ lê telegramas que recebeu da taxa de Pedro Calmon e do general Rondon, congratulando-se com o orador pela aprovação do projeto que institui a cadeira de etnografia brasileira e língua tupi, nas Faculdades de Filosofia. Discorre, ainda, sobre o 2.º centenário do nascimento do herói da independência mexicana D. Miguel Hidalgo.

OS SRS. BENJAMIN FARAH e FROTA AGUIAR discorrem sobre a personalidade do professor, poeta e caricaturista Raul Pederneiras, recentemente falecido.

OS SRS. HUMBERTO MOURA e ARMANDO FALCÃO congratulam-se com o governo pela conclusão da construção da draga "Camocim" que vai desobstruir o porto carense do mesmo nome.

O SR. JANDUI CARNEIRO apresenta e justifica projeto de lei determinando seja tombado pelo Patrimônio Histórico o prédio da rua do Rezende onde trabalhou Osvaldo Cruz.

O SR. MANOEL NOVAIS apresenta e justifica projeto de lei autorizando o aumento do capital da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco de mais de 45 milhões de cruzeiros.

NERO



Terá que esclarecer

Nero Deverá Dar Novas Informações

Para aguardar novos esclarecimentos do Ministério da Aeronáutica, o plenário da Câmara dos Deputados resolveu, por 117 votos contra 53, retirar da Ordem do Dia, por cinco sessões consecutivas, o projeto de autoria do brigadeiro Cunha Machado, representante do Maranhão, que autoriza as empresas de aviação comercial a substituir o serviço de radio-telegrafia de bordo pelo serviço de radiofonia.

Para isso, o projeto prevê a revogação parcial do decreto n.º 31.117, de 1.º de março de 1932, que tornou obrigatória a presença de um radio-telegrafista nos aparelhos de mais de dez passageiros.

Essa última cláusula constitui o ponto de divergência entre as duas correntes que se estabeleceram no plenário. A primeira favorável à aprovação do projeto Cunha Machado com a emenda da Comissão de Transportes que prevê o aproveitamento dos atuais radio-telegrafistas nos serviços de radiofonia terrestre. A segunda, liderada pelo sr. Afonso Arias, batia-se pela rejeição, pura e simples, do artigo segundo da proposição inicial.

Argumentou o líder da minoria que "uma alta autoridade aeronáutica" com quem tivera oportunidade de discutir o assunto julgava conveniente a rejeição do aludido dispositivo por considerar ainda insipiente a infra-estrutura de radiotelegrafia existente no país.

A retirada dos radio-telegrafistas seria a seu ver, medida prematura que não condiz com a necessidade da segurança de voo.

Assim, entre a informação do presidente do nosso principal estabelecimento de crédito e a do deputado há uma diferença de vinte e dois milhões de cruzeiros. Mas a justiça das informações do general Anápio Gomes não se pode por em dúvida.

A confusão parece ter nascido deste esclarecimento contido no ofício do presidente do Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda, e por este encaminhado à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento do deputado Dilermando Cruz.

"As despesas de armazenagem e seguro do algodão adquirido pelo Banco e JUROS SOBRE O CAPITAL APLICADO NA OPERAÇÃO são da ordem de 40 milhões de cruzeiros por mês".

Na mesma resposta, publicada no "Diário do Congresso" do dia 25 de fevereiro, está dito que "a pluma nos custa, por mês e por arroba, Cr\$ 150 de juros, a taxa de 6% ao ano".

Respondendo a pedido de informação do deputado Muniz Falcão, o presidente do Banco do Brasil, conforme publicação no "Diário do Congresso" de 25 de fevereiro, adiantou ter o Banco comprado precisamente 735.938.197 quilos de algodão em caroço. Vale a pena lembrar que são necessárias, em média, 3 arrobas de algodão em caroço, para se ter uma de pluma.

O relatório do Banco do Brasil, referente ao exercício de 1952, menciona, também, os algarismos relativos ao algodão adquirido pelo estabelecimento. "Do beneficiamento desse algodão, diz o relatório, esperamos obter cerca de 270 milhões de quilos de pluma".

Outro ponto esclarecido pelo general Anápio é sobre o qual o deputado José Bonifácio procura também lançar confusão, e é a quantidade de algodão entregue à "The Raw Cotton Commission". Afirmou mesmo que o algodão vendido para os ingleses ainda não foi entregue.

Eis a resposta do general: "Até agora já foram embarcados 23.403 fardos de algodão para a "The Raw Cotton Commission", com o seguinte peso (segue especificação). Achem-se em processo de embarque cerca de 4 mil toneladas ou 266.666 arrobas. O restante deverá ser embarcado, como acima foi dito, até fins de maio próximo".

Procurou o sr. José Bonifácio descobrir divergência entre o que informou o ex-presidente do Banco do Brasil e o que diz o seu sucessor. Comentou o deputado "O antigo presidente do Banco informou que foram adquiridas 48.956.054 arrobas de algodão; o atual presidente do Banco diz que estão armazenadas 16.197.850 arrobas".

A explicação é simples: o parlamentar esqueceu-se de que o Banco do Brasil adquiriu algodão em caroço e agora possui algodão em pluma, isto é, beneficiado.

Constitucionais as Emendas de Mader ao Projeto da Petrobrás

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça do Senado, a fim de apreciar as 76 emendas oferecidas ao projeto que cria a Petrobrás.

Apesar de ter havido debate em torno do mérito de muitas delas, ficou bem firmado que a aprovação que lhes foi dada somente se refere ao aspecto constitucional. Entre as emendas aprovadas destaca-se a de autoria do sr. Othon Mader, que permite a participação do capital privado na exploração do petróleo brasileiro.

PASQUALINI ATENTO

Na discussão da matéria, destacaram-se os srs. Ferreira de Souza e Alberto Pasqualini, defensores de pontos de vista opostos, sendo de destacar que o senador gaúcho não pertence à Comissão, a cuja reunião compareceu como espectador, melhor acompanhado, assim, o andamento do importante projeto.

Várias subemendas foram apresentadas e aprovadas, após amplos debates, tal como aconteceu na parte referente ao aumento de capital da Petrobrás, que é previsto no projeto, com o que se procurou conciliar as opiniões divergentes.

Deverá, agora, ser requerida, pelo líder da maioria, sr. Alvaro Adolfo, uma reunião conjunta de todas as comissões técnicas, com o que será aprofundado o exame da matéria que, assim, poderá ser submetida à votação no mais curto prazo possível.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

344, 5.º e 8.º de 16 a 18 hs

Cons. E. Med. 41 - 1.º 4208

Tels.: 32.9184 - Res.: 26-3333

Confusão no Caso Dos Estoques de Algodão

Afirmou o deputado José Bonifácio que as despesas do Banco do Brasil com armazenagem e seguro da safra de algodão são da ordem de quarenta milhões de cruzeiros. Tal afirmação está em desacordo com o que informou oficialmente, em abril último, a Assembleia dos Acionistas do Banco, o general Anápio Gomes. "Com a armazenagem e seguro do algodão, disse o general Anápio Gomes, está o Banco despendendo atualmente cerca de dezoito milhões de cruzeiros por mês".

Assim, entre a informação do presidente do nosso principal estabelecimento de crédito e a do deputado há uma diferença de vinte e dois milhões de cruzeiros. Mas a justiça das informações do general Anápio Gomes não se pode por em dúvida.

A confusão parece ter nascido deste esclarecimento contido no ofício do presidente do Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda, e por este encaminhado à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento do deputado Dilermando Cruz.

"As despesas de armazenagem e seguro do algodão adquirido pelo Banco e JUROS SOBRE O CAPITAL APLICADO NA OPERAÇÃO são da ordem de 40 milhões de cruzeiros por mês".

Na mesma resposta, publicada no "Diário do Congresso" do dia 25 de fevereiro, está dito que "a pluma nos custa, por mês e por arroba, Cr\$ 150 de juros, a taxa de 6% ao ano".

Respondendo a pedido de informação do deputado Muniz Falcão, o presidente do Banco do Brasil, conforme publicação no "Diário do Congresso" de 25 de fevereiro, adiantou ter o Banco comprado precisamente 735.938.197 quilos de algodão em caroço. Vale a pena lembrar que são necessárias, em média, 3 arrobas de algodão em caroço, para se ter uma de pluma.

O relatório do Banco do Brasil, referente ao exercício de 1952, menciona, também, os algarismos relativos ao algodão adquirido pelo estabelecimento. "Do beneficiamento desse algodão, diz o relatório, esperamos obter cerca de 270 milhões de quilos de pluma".

Outro ponto esclarecido pelo general Anápio é sobre o qual o

A Nossa Opinião

Os Preços e a Realidade

O Plano do Carvão Nacional

A INDÚSTRIA carbonífera brasileira terá agora, com a aprovação, pela Câmara, do projeto sobre o Plano do Carvão Nacional, sua grande oportunidade de libertar-se dos empecilhos que vinham dificultando sua expansão.

As emendas introduzidas tornaram o projeto mais completo, e equivalem a um programa de aproveitamento, em bases industriais, do carvão brasileiro, desde a boca da mina até ao porto de embarque. Quinhentos milhões de cruzeiros foram destinados para a instalação de uma usina siderúrgica em Laguna, no Estado de Santa Catarina, e 25 milhões para o porto de Itacuruçá, no Estado do Rio de Janeiro, cujas vantagens são sobejamente conhecidas.

O projeto aprovado conjuga as atividades de produção, beneficiamento, transporte e distribuição do carvão nacional, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir-lhe os preços e melhor aproveitá-lo como matéria-prima.

O Plano prevê ainda a construção de usinas termo-elétricas, utilizando carvão nacional nos Estados onde se situam as jazidas e junto às regiões de grande utilização de energia elétrica. Assim, seriam colimados dois objetivos: possibilitar melhor aproveitamento das fontes de energia hidráulica e atender à eletrificação progressiva das ferrovias brasileiras.

Para execução do Plano do Carvão Nacional, inclusive financiamento a empréstas privadas, foi aberto o crédito especial de 775 milhões de cruzeiros, que será distribuído pelos exercícios de 1952, 1953, 1954, 1955 e 1956.

Luta Feroz

OS Ministros colocaram a reforma em termos de um fracasso governamental coletivo. Deste modo, se o Presidente fizer a remodelação, terá admitido expressamente a falência da sua administração. E, nessa hipótese, o mais afetado seria ele próprio.

Nesse pé estão as coisas, sob o ponto de vista oficial. E' claro que outros pensam de modo diferente, inclusive os petebistas, em cuja opinião continua grande a força popular do sr. Getúlio Vargas. A impopularidade seria apenas dos secretários de Estado e de determinados auxiliares. Assim, a substituição destes importaria em restabelecer, na sua plenitude, o prestígio do Presidente da República.

A polémica gira em torno dessas idéias centrais. De um lado, os Ministros dedicando todo o seu tempo à luta pela manutenção das posições. De outro, os candidatos forçando a mão, dispostos a devorar os campeões do "fio".

Isso significa que o situacionismo se transformou em verdadeiro balalaio de caranguejos. E, também, que não há possibilidade do Governo trabalhar e produzir, pois o seu problema, agora, é durar. O povo sabe disso e só espera do tempo a solução dos seus problemas. Afinal, o quinquênio já chegou ao meio. Em 1955 virá o voto e com ele, gente nova. Então, teremos a remodelação salvadora.

Cantou o "Pau Pereira"

SR. José Américo entrou de rijo em cima do Departamento de Sêcas. Não seria possível fazer libelo mais contundente. Os serviços se realizam sem administração, sem técnica e até sem o resguardo dos dinheiros públicos.

A crítica não atinge apenas ao diretor. Sobre muita coisa para o Ministro da Viação. O próprio Presidente da República recebe também suas queixas. Assim, vai esquecendo a guerra fria das sêcas. O Coordenador não deixará pedra sobre pedra. Responde às "alfinetadas" da burocracia federal com tijoladas arrazadoras.

O sr. José Américo é duro na luta. Topa qualquer parada. E vai até ao fim, sem medir consequências. Se o explicarem muito, ele mandará às favas o problema dos flagelados e entrará de borduna na cabeça do titular da Viação e de seus auxiliares. O "pau pereira" cantará, violento.

Poderá faltar socorro ao Nordeste, mas, não será, certamente, por omissão ou timidez do Coordenador. Os gritos virão e com eles muitas bordoadas.

Lá Pelo Ano 2.000...

SENADO aprovou o projeto de resolução que dispõe sobre a construção de um edifício para essa alta Casa legislativa. Efectivamente, o Senado da República não dispõe de uma sede condigna. Em princípio, todos estão de acordo com isso.

Acontece, porém, que a Constituição de 1891 e todas as demais que se sucederam, consignam a determinação da transferência da capital da República para o interior do país. Sendo assim, parece que a construção de um edifício para o Senado seria inoportuna. Não só a desse, como a de qualquer outro de caráter oficial, cujos ocupantes tenham de acompanhar a administração para a futura capital do Brasil.

A resolução aprovada vem mostrar que a idéia da transferência da capital para o interior é assunto que não entra na cogitação dos contemporâneos. Pelo menos, parece. E tudo indica que o problema não será atacado seriamente tão cedo, ou que será encostado definitivamente, continuando como letra morta nas páginas da Constituição.

E' possível que os netos dos moços de hoje, lá pelo ano 2.000, consigam ver a nova capital, a menos que uma outra Constituição suprima o dispositivo da atual Carta Magna. Dentro dessa hipótese, é justo que o Senado da República tenha aqui mesmo seu edifício, com todas as acomodações necessárias.

DIANTE da impossibilidade de fazer baixar os preços, contentam-se agora as autoridades em noticiar que eles estão caindo. E noticiam a suposta baixa comprometendo toda a estrutura do sistema intervencionista, apontando como causa o aumento de produção.

E' triste que agora, com o objetivo de manter o povo sob uma enganosa esperança de barateamento da vida, venham os responsáveis pelo encarecimento dizer que tudo está melhorando em virtude de se verificar o que eles impediam com arbitrárias tabelas, quando de fato, não existe melhoria de situação, nem deixaram os intervencionistas de incidir nos mesmos erros que provocaram a lamentável queda da produção.

Demais, a afirmativa de barateamento dos gêneros de primeira necessidade não é daquelas inverdades que possam ser ocultadas. As donas de casa, nas suas compras diárias, bem sabem que não tem havido qualquer sensível queda de preço nos produtos de que mais precisam.

E' visível esse comportamento do Governo, pretendendo convencer, por palavras e anúncios, a população quando esta sofre, diretamente, os malefícios do sistema que vem sendo adotado e desnecessita, por isso, de quem quer que seja para lhe apontar as consequências. Ninguém melhor do que o próprio consumidor para saber quando sobem ou descem os preços das mercadorias. E, até agora, sabe que eles continuam em elevação. Não há quem não o sinta, no próprio bolso.

Para desfazer essa verdade será inútil o trabalho publicitário dos intervencionistas. A realidade é demasiadamente forte para que possa ser esquecida em virtude desse tratamento psicológico que se quer impingir à população. Ele apenas revela a ingenuidade dos que ocupam cargos públicos, recebendo a tarefa de solucionar os mais sérios problemas do país. Trata-se do velho sistema de resolver as questões através do papelório dos atos oficiais, como se esse caminho fosse capaz de suprimir as causas que as produzem. E, evidentemente, em matéria de preços de gêneros de primeira necessidade, esse não é um método que surta resultados, uma vez que nenhuma possibilidade existe de ocultar ao povo a crise que há tanto tempo o angustia e que constitui, mesmo, a principal de suas preocupações.

Reação ao Convite de Churchill

Charles A. Smith

LONDRES, 12 — A reação ocidental ao convite do Primeiro Ministro Winston Churchill para uma conferência das figuras mais importantes do Oriente e do Ocidente, varia hoje entre o entusiasmo e a dúvida, mas Moscou manteve-se quase em silêncio a respeito.

O Primeiro Ministro Sir Winston Churchill em nome do Ministro do Exterior da Inglaterra, Anthony Eden, que se encontra doente, pronunciou ontem um discurso na Câmara dos Comuns sobre a política exterior.

Não houve comentários da rádio de Moscou, enquanto que os governantes do Kremlin, que vêm dizendo serem partidários de novas reuniões entre as máximas autoridades do Ocidente e do Oriente, aparentemente, parecem estudar o discurso de Churchill, sem por enquanto tecerem sobre o mesmo nenhum comentário.

O "Izvestia", em editorial antes do discurso de Churchill, atacava o Ocidente por não haver atendido ao chamado de Paz de Viena, do dia 19 deste mês, que pedia uma reunião entre os Cinco Grandes, inclusive a China Comunista.

O jornal culpa as "forças reacionárias", particularmente nos Estados Unidos, que, afirma, se opõem à eliminação da tensão mundial.

Em Londres, os observadores diplomáticos acreditam que Sir Winston Churchill espera agora as reações diretas do Presidente Eisenhower e do Primeiro Ministro Soviético Georgi Malenkov, especialmente sobre a parte do seu discurso que assim diz: "Devo dizer claramente que, apesar de todas as incertezas e confusões, em que os assuntos mundiais se acham enfiados, acredito que uma conferência no mais alto nível deveria ser celebrada entre as principais Potências, sem tardança. Pode ser que não se lograssem acordos decisivos e rápidos, mas poderia prevalecer um sentimento geral entre os conferencistas de que tais acordos poderiam ser algo melhor do que a distribuição da raça humana, inclusive deles (dos conferencistas mesmos)."

Em Washington a reação é de cautela e nos círculos do Departamento de Estado se indicou que a trégua na Coreia e o Tratado de Paz com a Áustria deveriam ser o preâmbulo de prova da sinceridade de Moscou. (INS)

Assinar o Nome

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A fratura do húmero direito, sofrida pelo sr. Getúlio Vargas, sugere a consideração um importante problema de direito constitucional, um desses problemas que os tratadistas não costumam versar, de modo que dificilmente, quando a realidade os propõe, é possível enfrentá-los e resolvê-los à luz de uma discussão doutrinária pré-estabelecida. O problema é este: uma das consequências possíveis da fratura de braço direito sendo, como se sabe, de impossibilitar o paciente de utilizar esse braço mesmo nos movimentos mais simples, como o de assinar o nome, pergunta-se, na hipótese do paciente ser o Presidente da República, se ele pode exercer o cargo, caso se encontre na impossibilidade de assinar.

GOVERNO E ASSINATURA

A questão tem interesse meramente doutrinário, pois, no caso concreto, o que se sabe, pelas notícias oficiais, é que o sr. Getúlio Vargas retomou imediatamente suas atividades normais. Estas incluem o despacho do expediente, que exige a firma presidencial. O sr. Getúlio Vargas, portanto, deve estar podendo assinar, embora certamente com sacrifício.

Esse sacrifício, porém, é indispensável à conservação do cargo e à pergunta formulada acima parece-nos que se há de responder pela negativa: o Presidente da República, quando se encontra impossibilitado de opor sua assinatura, de próprio punho, nos atos e papéis que a exigem como condição de validade e eficácia, estará impedido de exercer, e, portanto, de conservar o cargo. E' um dos casos de "impedimento", que a Constituição prevê, em tese, determinando a substituição pelo Vice-Presidente do Presidente impedido.

O texto constitucional não especifica esses casos de impedimento. Mas é bem de vê-los se a assinatura do Presidente é a formalidade essencial aos atos do Executivo, bem como aos de participação do Executivo na elaboração das leis. Não se pode admitir que as Mensagens, os decretos, os vetos, as sanções, mesmo os despachos presidenciais sejam assinados a rogo ou por um carimbo, ou que o nome do Presidente seja exarado por outra pessoa, mesmo com o seu expresse consentimento.

E' evidente que o Governo não pode ser exercido, por exemplo, por procuração, geral ou especial: o mandato popular não confere poderes para o subestabelecimento. Imagine-se o Presidente nomeando e constituindo seu bastante procurador ao sr. Fulano de Tal, para o fim especial de sancionar (ou de vetar) certo projeto de lei, de expedir decreto ou enviar Mensagem ou conceder indulto, nomear e demitir Ministros, e assim por diante. A hipótese figurada evidencia que o consentimento do Presidente não autoriza a substituição da sua assinatura de próprio punho por outra qualquer. Quanto à hipótese de outrem lançar, no documento o nome do Presidente, com ou sem imitação da letra, é puro e simples crime de falsificação.

GOVERNOS DE ESQUERDA

Na mesma ordem de considerações, cabe indagar se acaso poderia o Presidente da República praticar todos esses atos, assinando-os com a mão esquerda. A resposta não pode deixar de ser afirmativa. A questão é saber, mas isso é uma dificuldade técnica perfeitamente superável. Para chegar a esta conclusão, de que nada impede a assinatura com a mão esquerda, é suficiente considerar que não é inelégivel, para a Presidência, o cidadão canhoto. Não parece decisivo?

Em suma, faz parte integrante do exercício do governo a prática de numerosos atos que se consubstanciam em documentos cuja eficácia e até cuja existência depende da assinatura presidencial. Assinar o nome é, pois, o processo material indispensável à prática dos mais importantes atos de governo e das mais graves atribuições do Presidente da República. Em todos esses atos, a assinatura é formalidade essencial. Quem não puder assinar o nome, pouco importa com que mão, não pode ser Presidente da República e deve passar ao Vice o exercício do cargo.

A propósito, cabe recordar que entre as anedotas com que o governo do povo carioca manifestou sua oposição a atribuição a esse Presidente a opinião de que o cargo não dava trabalho.

"Trabalho era na Brigada", teria dito o Marechal. "Aqui, não. E' só: Hermes Rodrigues da Fonseca, Hermes Rodrigues da Fonseca, Hermes Rodrigues da Fonseca..."

Ciência ao Alcance de Todos

Pedras Preciosas

Desde os primórdios da civilização que a humanidade demonstrou grande admiração pelas pedras que tivessem brilho e cor, ou digamos melhor, pelas pedras preciosas.

Os povos orientais sempre empregaram as gemas em profusão. Usavam-nas até como bordados do próprio vestuário. Homens e mulheres, indistintamente adornavam-se de grandes colares, largos cintos, vistosos anéis, onde as gemas fulguravam em profusão.

A própria Bíblia está cheia de passagens que falando de grandes vultos nos fornece uma idéia do que representavam as gemas para o povo daquele tempo. Dalila, Salomé, faraões, nos chegam profusamente adornados de pedras preciosas.

Os astrólogos sempre deram às pedras um valor diferente, pois para eles cada gema tinha um determinado significado, segundo a indicação dos astros, e combinavam-nas com os signos do zodíaco. Assim, existiam pedras que deviam ser usadas em determinados meses e evitadas em outros, como também, conforme os meses de nascimento de uma pessoa devia usar uma determinada pedra e evitar outras, etc. Logo, conforme o mês de nascimento de uma pessoa havia sempre uma pedra correspondente que era encarado como um verdadeiro talismã ou "pedra de sorte".

Na Idade Média, houve uma verdadeira febre na exibição de pedras preciosas. Até a medicina daquela época empregava pós de determinadas pedras em suas beberagens.

Apesar de naturalmente lindas, pois mesmo em bruto não deixam de ser belas, as pedras preciosas modernas criadas verdadeiras maravilhas com pedras quer preciosas, quer semi-preciosas, que podem ser vendidas por preço mais baixo, sem que por isso apresentem aspecto menos interessante.

Entre as pedras consideradas preciosas, as gemas própriasmente ditas, podemos citar o diamante, que é um carbono, que a mais das vezes só é conhecido em sua coloração branca, de transparência sem aca. Todavia, os há esverdeados, azulados, e ainda o mais espetacular ou diamante negro que é um carbonato.

A ametista que é um óxido de alumínio, ou é um quartzo púrpura, ou o co-ímido púrpura, conhecido como ametista-oriental.

O Berilo — aluminosilicato de glúcio — é a tão decantada esmeralda.

Todavia, apesar da diferença de mentalidade dos povos de agora, para os de antigamente, ainda guardamos alguma coisa de tempos passados.

Quem não sabe que a esmeralda por sua cor verde é a pedra da esperança? Ou o rubi a pedra da eloquência e o brilhante traduz poder?

Assim, através dos séculos, as gemas guardam ainda alguma coisa de tradição, existindo até pedras famosas, em que as lendas as colocam numa posição de pedras fatais.

Embora a aquisição de joias, esteja relativamente mais facilitada, dado ao emprego de pedras semi-preciosas, logo mais baratas e a perfeição técnica em lapidação encontramos muitas pedras sobriedade no uso das gemas, mesmo entre as classes mais ricas e as mulheres mais elegantes.

Se outrora os homens também se adornavam de joias, hoje, apenas em casos especiais, vamos encontrar pedras preciosas como adorno masculino.

Na Índia, porém, ainda está em voga o uso das pedras preciosas para os dois sexos, in-

distintamente. Os marajás ainda se adornam de vistosas gemas, e as mais belas pedras do mundo, pertencem de um modo geral às fabulosas riquezas dos nobres indus.

De um modo geral as pedras preciosas são, não apenas um lindo adorno humano, mas um objeto digno de admiração, e por isso, nos museus vamos encontrar grande número de pessoas paradas em frente às vitrinas de pedras preciosas, e não raro, ouvimos exclamações assim: — Que cor maravilhosa tem esta esmeralda! Ou ainda: Que brilho deste brilhante...

Registemos e agradecemos: "Magazine do Brasil", a revista do nosso confrade Bianor Penabaz, número referente ao mês de abril, em ótimo papel "couche" e feita com colaboração, da qual destacamos as assinadas por Celsa Kelly, Bianca Penabaz, Luiz Afonso d'Esmeralda, Newton Menichini, Mábia Tahan, Esmeralda Fayal de Lyra, Antonio de Oliveira e outros.

"Mensário Estatístico", da Prefeitura, número correspondente a julho, agosto e setembro; "Glossário", boletim do R. S. Clube Ginástico Português, maio; "Revista Brasileira de Odontologia", novembro-dezembro 1952; "Boletim" do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, abril; "Asas", março-abril; "Revista Esso", março-abril.

EFEMÉRIDES 13 DE MAIO 1787 — Nasce em Portugal o príncipe d. João, depois rei d. João VI.

1808 — E' criado no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, hoje Departamento de Imprensa Nacional.

1808 — Decreto do príncipe d. João, criando o primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1811 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1817 — Realiza-se em Viena, o casamento do príncipe d. Pedro de Alcântara com a princesa d. Maria Leopoldina.

1891 — Nasce em Portugal o príncipe d. João, depois rei d. João VI.

1908 — E' criado no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, hoje Departamento de Imprensa Nacional.

1908 — Decreto do príncipe d. João, criando o primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1911 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1917 — Realiza-se em Viena, o casamento do príncipe d. Pedro de Alcântara com a princesa d. Maria Leopoldina.

1891 — Nasce em Portugal o príncipe d. João, depois rei d. João VI.

1908 — E' criado no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, hoje Departamento de Imprensa Nacional.

1908 — Decreto do príncipe d. João, criando o primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1911 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1917 — Realiza-se em Viena, o casamento do príncipe d. Pedro de Alcântara com a princesa d. Maria Leopoldina.

O Que Se Diz:

...QUE o PTB, que está intervindo nos sindicatos, é favorável ao sindicato único, combatendo assim o projeto de lei de pluralidade sindical em curso na Câmara...

...QUE o deputado Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social, tem se revelado um hábil manipulador de decisões da dita comissão, tendo do consigo os pareceres e is proclamando os resultados de pois de obter um número de votos favorável ao seu ponto de vista...

...QUE, ainda agora, com o dito projeto de pluralidade sindical, o dito Bisaglia tentou fazer maioria contra o mesmo, restando o projeto sem proclamar a decisão à espera de colher novos votos...

...QUE, entretanto, procurando ontem pelos deputados favoráveis ao projeto não teve êxito outro recurso senão "liberar" o resultado de 933 contrários ao ponto de vista de seu partido...

A Opinião do Leitor

SONO PESADO

O Serviço Nacional de Educação Sanitária publicou o nº 85 de "Saúde", folheto ilustrado que apresenta conselhos de conservação da boa forma física. Infelizmente está mal feito, com uns desenhos engraçados de Luiz Sá, e uns versos horríveis ninguém sabe de quem. Eis um exemplo: Querendo mostrar aos leitores o perigo dos perigosos, publica uma sextilha, onde as últimas linhas dizem: "Não chegue perto de mim! Sou fraco, digo o que penso. Quando tossir use um lenço, e também se der 'atchim'".

Essa "se der 'atchim'" mostra bem a tortura do poeta para chegar ao fim do verso. E a qualidade de sua inspiração e do seu estilo.

Na mesma página, aparece assinada por Austin Pardue uma historinha com o título de "Mê", em resumo é o seguinte: uma mulher (a mãe) via "na zona central de uma grande cidade". Seu apartamento era o mais barulhento de tudo. Recebia os sons do tráfego congestionado a ponto de telefonar e ninguém ouvir. Uma noite, a mulher estava dormindo. O telefone tocou e ela, numo referre ao mês de abril, em ótimo papel "couche" e feita com colaboração, da qual destacamos as assinadas por Celsa Kelly, Bianca Penabaz, Luiz Afonso d'Esmeralda, Newton Menichini, Mábia Tahan, Esmeralda Fayal de Lyra, Antonio de Oliveira e outros.

"Mensário Estatístico", da Prefeitura, número correspondente a julho, agosto e setembro; "Glossário", boletim do R. S. Clube Ginástico Português, maio; "Revista Brasileira de Odontologia", novembro-dezembro 1952; "Boletim" do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, abril; "Asas", março-abril; "Revista Esso", março-abril.

EFEMÉRIDES 13 DE MAIO 1787 — Nasce em Portugal o príncipe d. João, depois rei d. João VI.

1808 — E' criado no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, hoje Departamento de Imprensa Nacional.

1808 — Decreto do príncipe d. João, criando o primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1811 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1817 — Realiza-se em Viena, o casamento do príncipe d. Pedro de Alcântara com a princesa d. Maria Leopoldina.

1891 — Nasce em Portugal o príncipe d. João, depois rei d. João VI.

1908 — E' criado no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, hoje Departamento de Imprensa Nacional.

1908 — Decreto do príncipe d. João, criando o primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1911 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1917 — Realiza-se em Viena, o casamento do príncipe d. Pedro de Alcântara com a princesa d. Maria Leopoldina.

1891 — Nasce em Portugal o príncipe d. João, depois rei d. João VI.

Lafer Determina Maiores Restrições ao Crédito Bancário

A Pretensão de Combater "a Alta Exagerada Dos Gêneros", o Ministro da Fazenda Ordenou a Redução de Negócios Dos Bancos do Governo — Iminência de um Colapso no Sistema de Abastecimento de Gêneros em Todo o País,

A Crise de Pagamentos é Transitória

Comerciantes Opinam a Respeito da Próxima Chegada da Missão Inglesa — Enquanto o Sr. Orlando Souza Carvalho Acha Que os Ingleses Não Estão "Nos Tratando Como Mercenários" o Sr. Rui Gomes de Almeida Declara Que a Crise de Pagamento só Poderá Terminar Com a Solução do Problema Dos Gravosos

Os ingleses devem compreender que a crise que o Brasil atravessa é transitória, declarou o Sr. Orlando Souza Carvalho, um dos vice-presidentes da Associação Comercial do Brasil, a propósito da próxima visita ao Brasil da Missão Inglesa que vem cobrar 65 milhões de libras de atrasados e negociar um novo acordo comercial com nosso país. O referido comerciante considera que não estamos recebendo, dos ingleses, o mesmo tratamento que lhes dispensamos quando nos deviam 75 milhões de libras. Já o Sr. Rui de Almeida, do

Comerciantes e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado. O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,00	42,00
Dólar (venda)	42,00	43,00
Libra (compra)	111,0225	111,0225
Libra (venda)	114,87	114,87

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra)	41,00	41,00
Dólar (venda)	42,00	42,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	43,00	43,00
Dólar (compra)	44,00	44,00
Libra (compra)	115,00	115,00
Libra (venda)	118,00	118,00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações modestas no dia de ontem. Dólar (moeda) — Venda, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 44,50. Média de negócios, Cr\$ 44,13. Compra, Cr\$ 42,50 e Cr\$ 42,80. Média, Cr\$ 42,90 e Cr\$ 43,30.

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vendidas em geral, remessas e contas autônomas, colou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr\$ 44,00 e a prazo a Cr\$ 44,50. A taxa de câmbio de Londres e a Cr\$ 18,88 sobre N. York. Assim fechou inalterado.

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63
Paço	0,37	0,36
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53

PAIS VENDA COMP

	Cr\$	Comp
Dólar	42,40	41,40
Libra	113,30	112,40
Paço	0,21	0,20
Paço	1,70	1,60
Paço	0,02	0,02
Paço	0,37	0,36
Paço	4,40	4,38
Paço	3,62	3,53
Paço	2,73	2,63

PRIMEIRO PLANO

Sexta-feira. Chegou em casa e viu que o seu lar era bom. A mulher carinhosa, e cozinheira no seu posto, a poltrona confortável. Conversou um quarto de hora com as crianças e levou-a à cama. As crianças dormiram, o jantar estava bom, a noite era estrelada. Essa paz, que ele preservava acima de tudo, esteve a ponto de ser ameaçada quando sua mulher perguntou:

— Há algum filme bom por aí?

Ele sabia que essa pergunta declachava fatalidades que o levariam submisso e triste a ver uma fita qualquer, ruim, quase sempre ruins. Mas sentia-se àquela noite, na defesa da sua tranquilidade, munido de uma força excepcional.

— Não, meu bem. Hoje não irei ao cinema nem a tiro. Nem que fosse filme dos irmãos Marx! Vou meter meu pijama, ler um pouco e calar na cama. Trabalhei muito, estou exausto, amanhã tenho que levantar cedo. Tá bem?

A mulher protestou, resignada:

— Tá bem. Mas, no plano de sua burguesia de-liberada, lendo a luz da lâmpada, um livro de bolso (agricultura é a sua mania) enquanto a mulher folheia uma revista de modas.

— O que há aí no vizinho que tem uma porção de automóveis na porta. Morreu alguém?

— Não diga assim, meu amor, corrigiu a mulher. Parece que é uma festa.

— Festa? Mas logo hoje?

— É uma festa, uma grande festa.

— Já passava de meia-noite, e ele não podia dormir com o barulho das conversas, das risadas, da vitrola.

As duas horas, ele não aguentou mais e ligou o telefone.

— O senhor não acha que já é muito tarde para uma festa?

— A noite é uma criança, velhinho, respondeu uma voz alegre do outro lado.

— Mas o senhor vai compreender que eu não posso dormir com um barulho desses.

— Olímo. Por que não vem também até aqui?

— Vá para o diabo que o carregue.

Desligou o aparelho, furioso. Sujeto atrevido, falta de urbanidade. Deixou-se cair na poltrona e ficou a mastigar sua raiva. Cinco minutos depois, seu rosto se iluminava à luz de uma lâmpada. Foi até o escritório, de lá trouxe uma caixa, ligou-a a uma tomada, e ficou a olhar para a caixa, com um microfone na extremidade; e ficou, feliz, a gravar a algarazas do vizinho. Passou então a torcer para que fizessem muito barulho, que se estourrassem de rir, que a vitrola explodisse.

Cinco dias depois, ele se levantou às duas da madrugada, acendeu todas as luzes da casa e pôs a tocar no gravador a festa do vizinho, a todo volume, perto da janela.

Não tardou que o vizinho telefonasse.

— O senhor não reclamou outro dia? Como é que agora está fazendo mais barulho do que em uma festa?

— Calteira é sua casa, ouviu? Preste atenção e vai ver que isso é a porcaria daquela festa que o senhor deu aí...

— Como?

— Escute, palhaço. E vai ficar ouvindo isso até as cinco horas da manhã. Palhaço!

P. M. C.

O Baile da Coroação no Rio de Janeiro Para o Time Inglês

DURANTE UMA RECEPÇÃO

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE

SOCIETÉ DE



O senhor Geraldo Giloza e a sra. Teresita Junqueira. — (Foto da Revista SOMBRAS)

ARTES ★ Antônio Bento

A Demanda de Zé do Norte



Dado o sucesso do "Cangaceiro", que também obteve o prêmio do Festival de Cannes, pelo agrado que sua música despertou, justifica-se a ação movida pelo compositor Alfredo Ricalardi do Nascimento (Zé do Norte) contra a empresa Vera Cruz.

Final de contas, das várias canções e danças que apareceram no filme, só o eco da "Mulher Rendeira" não é de sua autoria. As outras canções, "Sódale, meu bem, sódale", "Luz Bonita", "Meu Pão", além de outras de roda dançada pelo grupo de cangaceiros e populares, numa cena noturna, são todas as que parecem da autoria do reclamante. Aliás, deve-se, em parte, à música desse compositor popular do Nordeste a atmosfera brasileira do filme. Sem as suas canções certamente o "Cangaceiro" perderia muito do seu interesse típico.

Deve-se, por certo, ao maestro Gabriel Migliori o aproveitamento com as destituições sofridas pelo refrão de "Mulher Rendeira", que é apresentado muito lento, quase como uma melopodia. É claro que o efeito musical, na sequência de abertura do filme, tornou-se sugestivo. Mas, isso aconteceu graças ao desfile lento, da cavalcada, que parecia comandar o próprio andamento da canção. Contudo, a sequência resultou bela, do ponto de vista plástico, justificando assim, indiretamente, a transformação de um canto guerreiro numa quase melopodia.

Nas outras canções, sente-se a autenticidade da rítmica nordestina, que foi, sem dúvida, um dos fatores do sucesso da obra. Isso aconteceu graças à colaboração de Zé do Norte, que igualmente cantou bem suas canções, principalmente o "Meu Pão". Apesar disso, no filme não apareceu o seu nome, figurando apenas o do maestro Migliori, o que foi uma injustiça, pois este compositor fez apenas arranjos orquestrais e nem sempre felizes, do ponto de vista "brasileiro". Enquanto isso, o maestro Migliori fica com as glórias musicais do sucesso do "Cangaceiro", aparecendo também unicamente o seu nome nas gravações, que nada renderam a Zé do Norte.

Evidentemente, ainda se desconhece o teor do contrato firmado entre a Vera Cruz e o autor das canções, que diz agora ter assinado, as pressas, um papel que lhe apresentou Lima Barreto. Mesmo que Zé do Norte tivesse erdido mais do que devia, a música quase toda é de sua autoria e isso, evidentemente, não pode ser negado.

A Vera Cruz preferiu entregar a direção da parte musical a um compositor mais ou menos erdido, daí a escolha do maestro Gabriel Migliori. O fato é que Zé do Norte tem direito a uma reparação, pois é o verdadeiro autor de canções, indevidamente atribuídas a esse maestro.

"ROMEU E JULIETA", DE GOUNOD, TRANSFERIDA PARA O DIA 21

Por motivo de ordem técnica, a quinta e última noite de apresentação da ópera "Romeu e Juliette", de Gounod, que estava marcada para o dia 15, sexta-feira, fica adiada para o próximo dia 21, quinta-feira, com os mesmos elementos anteriormente anunciados.

O "BALLET" DO MUNICIPAL, SABADO, DIA 16

Com o mesmo programa da estréia, que tanto entusiasmo despertou entre os frequentadores dos espetáculos da Temporada Nacional de Arte, voltará à cena o Corpo de Ballet do Teatro Municipal no próximo sábado, dia 16, às 21 horas.

"AIDA", ÚLTIMA VESPERTAL DA TEMPORADA LIRICA, DOMINGO

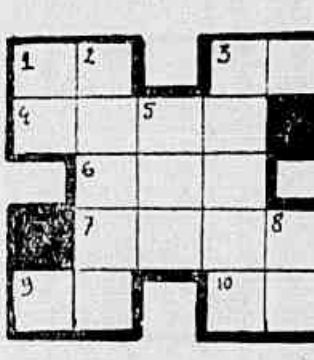
Domingo, dia 17, em vespertal, estará novamente no palco do nosso grande teatro, a ópera "Aida", de Verdi, o maior sucesso da presente Temporada Lirica. Serão seus intérpretes: Angélica Castro, Maria Henriques, Assis Pacheco, Paulo Fontes, Luiz Nascimento, Carlos Valtier, Leila Cunha Melo e Danilo Pólo, sob a regência do maestro Nino Stinco "regisseur" Carlos Marchese, direção coreográfica de Tathiana Lesscov, cenários de Mario Conde.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto nos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

PASSATEMPO

Direção de RONEGA. Palavras cruzadas de RONEGA. Desenho de Helio Linhares. HORIZONTALS: 1 — Palavra musical; 2 — Barriga (Gíria); 3 — Interjeção designativa de coera ou enfado; 4 — Reflexão do verbo rir; 5 — Execução prática de uma ideia; 6 — Cidade antiga da Babilônia perto da Eufrates; 10 — Longo que; 11 — Tumor; 12 — Raiva; 13 — Epidemia; 14 — Gra. VERTICAIS: 1 — Tumor; 2 — Raiva; 3 — Epidemia; 4 — Gra. Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTALS: — Marmelo. VERTICAIS: — Varal. Emite. Alada. Toda correspondência e colaboração para PASSATEMPO: DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobrelaje, D. F.



Babilônia perto da Eufrates. 10 — Longo que; 11 — Tumor; 12 — Raiva; 13 — Epidemia; 14 — Gra. Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTALS: — Marmelo. VERTICAIS: — Varal. Emite. Alada. Toda correspondência e colaboração para PASSATEMPO: DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobrelaje, D. F.

A linha de ataque do "scratch" teatral de Walter Pinto constituída de Mesquita, Pedro Dias, Manoel Vieira, Aníto e Paulo Celestino, que atuam em "E Fogo na Jaca" a revista de autoria de Walter Pinto, Luiz Iglesias e Freire Junior. Os ataques do riso da extraordinária produção do líder dos espetáculos musicais do estreado sexta-feira, dia quinze no Teatro Recreio



A linha de ataque do "scratch" teatral de Walter Pinto constituída de Mesquita, Pedro Dias, Manoel Vieira, Aníto e Paulo Celestino, que atuam em "E Fogo na Jaca" a revista de autoria de Walter Pinto, Luiz Iglesias e Freire Junior. Os ataques do riso da extraordinária produção do líder dos espetáculos musicais do estreado sexta-feira, dia quinze no Teatro Recreio

CRÔNICA — Sérgio Porto

DIÁRIO

Ontem, positivamente, meu anjo de guarda estava contra a linha do vento. Tudo deu errado, tudo foi um emaranhado de confusões, tempo perdido, negócios gorados, etc., etc.

De tal forma as coisas andaram que, ainda no meio do dia, já estava desconfiado de que os astros colaboravam para isso e, para tirar a dúvida a limpo, procurei as sábias previsões do Dr. Mirakoff. Lá estava, para as pessoas nascidas entre os dias 20 de dezembro e 21 de janeiro (o meu caso): "Bem estar, desprezo pelas pequeninas misérias humanas e, em consequência, satisfação íntima".

Lavei a alma com um suspiro profundo, de encher os pulmões, disposto a desprezar as "pequeninas misérias humanas" e poder gozar sossegado a tal "satisfação íntima" que o astrólogo me ofereceu.

Mas é esperança vã, de misero "cow-boy" do asfalto, chateações sobre chateações era o meu fãl. Se pela manhã recebi o telefonema de um amigo, dizendo-me que estava muito zangado comigo e avisando-me ainda que dois outros se sentiam ofendidos com palavras minhas, que jamais levaram tal endereço, pouco depois era uma pessoa que muito prezo a dizer-me da capacidade que tinha de mago-la.

Foi cabalístico e mediatívulo, portanto, que lamentei intimamente a minha falta de jeito. E, pela dita falta de jeito — descoberto por Mendes Campos — o mesmo pequeno diabo que inventou os mosquitos, a prefeitura, a dor de dentes, as buzinas, os mal-entendidos e outras diabruras de pequeno porte, tomou conta do meu dia, a atazanar-me com uma persistência digna dos diabos grandes.

Por isso que, à tarde, quando recebi a carta de um leitor de Volta Redonda, que se assina Rubens, nem ligava para as coisas que dizia. Foi com o maior desânimo que li as linhas que me endereçou, rasguei o papel e joguei no lixo, fazendo votos para que a sua opinião a meu respeito seja só dele, de tão injusta que é.

E como não me restasse vestígio sequer das coisas que os astros me prometeram, através do excelente Dr. Mirakoff, fiquei a viver o resto de meu dia a ler um livro muito próximo para o meu estado d'alma: trata-se da obra de um tal Pablo Novick, intitulada "O dia da minha noite com os olhos abertos, com medo de mim mesmo, e acordei hoje disposto a enfrentar qualquer situação, sem me importar com a previsão dos astros."

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Lua Nova. As 3 horas e 02 minutos. Pode viajar. Pode também tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades de lizes ou não de negócios, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em certos dias, mês e ano, nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO: Altos propósitos, reações malbaratadas, indisposições e objetos novos. 9, 10 e 11; 32, 34 e 35, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Favores de pessoas idosas e probabilidade de êxito em todos os empreendimentos. 14, 15, 16, 17, 22, 24 e 25, (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Melancolia, mal-estar e desavenças conjugais. 8, 21 e 22; 14, 32 e 37, (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Apreensões, desistência de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais. 18, 20, 22, 27, 33 e 41, (horas e números).

ENTRE 20 DE ABRIL E 21 DE MAIO: Complicações domésticas, ansiedade por causa de pessoas da família ou objeto de seus amores. 13, 17 e 18; 34, 35 e 36, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Ambiente agradável, sensação de bem-estar e voluptuosidade pelo prazer. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46 e 58, (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Sonhos estranhos, vertigens e desordens psíquicas. 21, 22 e 23; 17 e 17, (horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Boas possibilidades políticas, sociais e exítes com o sexo oposto. 13, 16 e 17; 31, 34 e 40, (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: Dia de maus acontecimentos. 12, 18, 19, 21, 34 e 35, (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Ambição, descontentamento. A tarde será mais agradável. 13, 16 e 15; 1, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 20 DE NOVEMBRO E 19 DE DEZEMBRO: Agradáveis encontros com o outro sexo, viagens benéficas: a tarde será de pessimismo. A noite, de sonhos e visões. Por que não sai um dia da cidade? Experimente e terá bons resultados. 8, 9 e 10; 35, 36 e 46, (horas e números).

MIRAKOFF.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: General Nestor Penha Brasil; Raimundo Rosa Moura; engenheiro Augusto Paranhos Fontenelli; advogado Aida Sampal; José Carlos Barbosa; Fernando Guimarães Ramos; Bernardino Joaquim Teixeira; Ulysses Laurindo dos Santos; Roberto Alves da Silva; Galvão Moraes; M. P. da Silva Reile; Alberto Ribeiro Oliveira; Mota; Dr. Ari de Azevedo Nepomuceno; Daltro de Macedo; Floravante Di Piero; Dr. Artur Leão; Agostinho Lafayete; Américo Ribeiro Veloso; Amador Pimenta; Rêgo Galdino Moreira; dr. João Pequeno de Azevedo; Kleber Pinheiro; Augusto Malta; Mauro do Carmo; João Alfredo da Costa; Roberto de Faria; Carlos de Faria; Waldir Salim Haddad; Bonifácio Macedo Portela; Abílio Nunes; F. de Paula Magalhães; comandante Fernando Carvalho Cláudio e Augusto Gomes Lima.

SENHORES: Aurora Cantuária Marrois; Ana Maria Costa; Maria Feita de Sá; Angelina Silvestre Provenzano; Maria Soares Cardoso.

SENHORINHAS: Sonia Reil, Lúcia Almeida Pira; Luzinete Alves; Vanda Maria Malta de Menezes Pais; Edite Meira; Camila Santos; Filomena; Maria Lúcia Maria Brasil de Albuquerque.

MENINOS: Wilson, filho do sr. Antonio dos Santos; do sr. Maria Helena dos Santos; Antonio Gustavo, filho do tenente Helcio Paulo de Azevedo Pinto e da sr. Lella da Veiga Cabral Pinto; Carlos Lesscov, filho do tenente Mario Silverio Vergueiro; Horacio, filho do casal Magali e Nelson Carreira; Luiz Roberto, filho do casal Alvaro Guimarães Lindoso-Osvaldina Marques Lindoso.

MENINAS: Maria Luiza, filha do sr. José Nunes Braz e sr. Edir Freitas Braz; Lily, filha do sr. Henry Philipp e da sr. Maria Philippa; do sr. Edson Gonçalves e sr. Rute Carvalho Gonçalves; Nelide, filha do sr. Alvaro Quintas e sr. Solange Quintas; Maria Aparecida, filha do casal Mario Galvão de Lira.

FESTAS: A direção social da Ala dos cursos está sendo elaborado pelo

OLYMPICO CLUB — Olympe Club fará realizar sábado, dia 18, às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias, com o concurso da orquestra Roivan.

EXCURSÕES: BOTAFOGO DE FUTEBOL — Em prosseguimento ao programa social organizado para o corrente mês de maio, o Bota Fogo de Futebol fará realizar domingo, dia 17, às 10 horas, um espetáculo teatral infantil, com o concurso de Eva e seus minúsculos artistas.

Finalizando o espetáculo, haverá uma hora de esportes, com a participação de todas as crianças botafoguenses.

No dia 21, realizar-se-á um grande bingo, às 21 horas, com distribuição de valiosos prêmios e "show" com artistas do broadasting e de "boites" cariocas e do domingo, dia 31, às 21 horas, solene dançante, com a orquestra do Touring Club Guadec.

EXCURSÕES: Colaborando com as autoridades civis e eclesiásticas para o êxito do 6.º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Belém do Pará, e atendendo a pedido do Touring Club do Brasil levará a efeito, em julho vindouro, o XII Cruzeiro Teatral do Norte.

Gravos aos entusiasmados realizados entre aquela instituição e o Lloyd Brasileiro, os excursionistas viajarão num dos mais luxuosos e confortáveis transatlânticos da antiga linha europeia dessa empresa de navegação marítima.

O programa completo da excursão está sendo elaborado pelo

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O MISTÉRIO DO CAO — O cachorro era lindo. Preto de pelo sedoso e com muito pedigree francês. Nas redondezas, pela sua aparência e pela distinção, era admirado e respeitado. Estimadíssimo pelos seus donos, o bicho vivia à tripa forra: filé de 1.º, ossos frescos e papinha de leite. Mas, aconteceu que nem por isso o bicho pôde escapar às mãos de inescrupulosos raptadores que viram no indefeso animal um polpudo resgate. E foi o que aconteceu — o cãozinho sumiu de todo sem deixar pista.

Alguém telefona para o delegado de Roubos e Falsificações. A queixa é registrada. A Torre da Radiopatrulha mobiliza seus carros. O rádio dá as características do animal e avisa que o cão atende por "Joly" e entende melhor francês que português. Destaca detetives categorizados para investigarem o paradeiro do cachorrinho. Tumultua-se Copacabana, Ipanema, Leblon e Botafogo. Boites e bares elegantes são quadrilhões pelas guardas policiais. Verificam-se prisões. Os xadrezes dos distritos apinham-se de presos e cachorros. Até aquela francesa morena que tem por hábito dar a sua volta da ponta do Leme ao Pórtico 2 acompanhada pelo seu pequinês — é detida para "averiguações" posteriores... A noite vai caminhando e o boquejo, em todos os cantos, é um só: "roubaram um cão que tinha muito prestígio no Catele! Raplaram Joly, o cachorro mais relacionado do Brasil."

No dia seguinte a cidade despertou clamando pelo pequeno "bull-dog" que desaparecera da rua Barão da Torre. A Associação Protetora dos Animais prepara-se para uma grande campanha. A imprensa solta manchetes. O cãozinho Joly, em poucas horas, torna-se quase um mártir nacional. Tudo indica um "caso Lindenberg" no Brasil. Mas a emoção pública dura pouco. Do Joquei Clube vem um esclarecimento importante: o cachorro raplado não tinha nenhuma ligação com o Catele, não morava na Barão da Torre, não era um pequeno bull-dog com pedigree francês. O cão desaparecido era um Joly qualquer sem dono e sem prestígio: virava-lhe mesmo dos bons que vive do expediente de fugir latas de lixo alheias. Fontes bem informadas esclareceram o misterioso rapto do cachorro mais relacionado do Brasil...

O poeta Jorge de Lima vai aumentar a família: ganhará breve uma nora. E isso deve-se ao seu filho Mario Jorge, que outro dia, não escondia a satisfação pela nova vida que terá. O rapaz que é de poucas falas — estava loquaz, radiante mesmo. Afirmava: "Agora acabou-se essa vida de degradada. Nada de noitadas, de Maxims, de Michel, Vogue e outras coisas... Entregarei o peçoço à canja com muito prazer!"

Um cronista mundano dizia na redação da revista "Manchete": "Quem não for amigo dos Portos, dos misticos (P. M. C. e F. S.), do Jacinto de Fernando Lobo (que representa os intelectuais do Norte) sofre perseguições, críticas, etc. Mas eu não ligo. Vou escrevendo de qualquer jeito. Assim o que me trazem — desde que me de "algum", é claro. Hoje sou o cronista mais lido do Brasil. Se passo a colaborar num jornal — este logo aumenta a tiragem..."

REGISTRO SOCIAL

Boêmios da Associação Atlética Potuguesa, por intermédio deste jornal avisa a todos os seus associados que na noite do dia 16, fará realizar uma grande noite de dança que terá início às 22 horas e se prolongará até as 3 horas da madrugada. Traje papéle.

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta
CHITO GALINDO
BALLET WELLS
CLAUDINE ET RENÉ DALAIN
DIA 15, ESTRÉIA DE
DANY DAUBERSON

Diariamente, retransmissão da boite pela Rádio Tupi, das 23.30 às 24 hs., sob o patrocínio da Viagem Cometa S. A. Res. meias: 25-7272 — Show à meia-noite e 30 e 1.30 da madrugada

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA

Não percam em seus últimos dias, o genial
JOÃO VILLARET
na obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal..."
AGUARDEM!
PARA A SEGUNDA QUINZENA DE MAIO
"O show do ano"
FEITIÇO DA VILA com SÍLVIO CALDAS
TELS. 26-7437 e 26-1783 — AR REFRIGERADO

RIVAL

HOJE -- AS 21 HORAS -- HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE

APRESENTA
OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS
COM SACHA E LUIS COLLE
Jante, diariamente, no VOGUE para apreciar a
Exposição de Arte Culinária

CONCERTOS

HOJE — Cultura Artística — Quarteto da Associação Wagneriana, — Teatro Municipal — às 21 horas.
DIA 16 — O. S. B. — para os socios — Teatro Municipal — às 16.30 horas.
DIA 18 — Prê-Arte — Orquestra Stuttgart — Teatro Municipal — às 21 horas.
DIA 20 — Prê-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal — às 16.30 horas.
DIA 22 — Cultura Artística — Pianista Carmela Santoguedri — Teatro Municipal — às 21 horas.
DIA 25 — Cultura Artística — Teatro Municipal — às 21 horas.
DIA 28 — Cultura Artística — Teatro Municipal — às 21 horas.
DIA 30 — O. S. B. para os socios — Teatro Municipal, às 16.30 horas.

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

METRO METRO METRO
HOJE 7.45-10.00 HOJE 7.45-10.00 HOJE 7.45-10.00
"Meu Amigo o Leão"
JANET LEIGH • CARLETON CARPENTER
KEENAN WYNN • FAGAN • o Leão Camarada
Jamel LEIGH • Peter LAWROD
So esta vez
AMANHÃ

EDUCAÇÃO

Convênio Com o Estado de Santa Catarina Contra a Malária

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, um convênio entre o Estado de Santa Catarina e o Serviço Nacional de Malária, para o combate, naquela unidade da Federação, da malária, doença de Chagas e filariose.

Assinaram o convênio o sr. Simões Filho e o governador catarinense, sr. Irineu Bornhausen, com a presença de outras autoridades e dos professores Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Mario Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPROSA

Inauguração do Pavilhão Escola de Araruama

O ministro Simões Filho recebeu da srta. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Leprosia, o seguinte ofício:

"Excelentíssimo Senhor Ministro — Vimos à presença de Vossa Excelência para convidá-la a assistir à inauguração do Pavilhão Escola de Malária, no dia 17 do corrente mês.

O Pavilhão que comportará cerca de 400 alunos, quando estiver em pleno funcionamento, foi construído em parte com verbas fornecidas pelo Governo Federal, através do INEP, e será mais um marco significativo para a assistência educacional de nossa infância menos privilegiada, e à qual prestamos serviços assistenciais e que também está a receber os cuidados do Excelentíssimo Presidente da República, do Governador dos Estados e bem assim de todos os brasileiros que compreendem seus deveres de solidariedade humana e cívicos.

Será uma grande honra para a Vossa Excelência nossa situação respeitosa. (a.) Eunice Weaver"

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foi recebido pelo ministro da Educação, em audiências especiais, os srs. Deputado Aloisio de Castro, Clemente Ta-

COLUMBIA PICTURES
MARIA FELIX-GEORGES MARCILAL
MESSALINA
A Imperatriz do Vício e do Pecado
AMANHÃ 6.30-9.00
S. J. JOSE

Sucessos em Desfile
em 2.ª FEIRA
REALIZAÇÃO DE WALT DISNEY
EM TÉCNICOLOPI
Incluído LONGE DA CIVILIZAÇÃO
de WALT DISNEY
e "MILHÕES DE ANOS DE HISTÓRIA"
de WALT DISNEY
e "O MUNDO DE WALT DISNEY"
de WALT DISNEY

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"NOITE DE BAILE"
Episódios reais daquele que foi o mais famoso e inspirado dos compositores mortais "Peter Ilitch Tschalkowsky", cujas músicas têm embalado os mais puros e mais belos romances humanos, foram, o enredo do fascinante filme alemão, "Noite de Baile", agora prometido aos fãs cariocas, numa apresentação há muito desejada, pelos apreciadores dos bons espetáculos do cinema.

"Noite de baile", com letreiros em português, interpretada por artistas de renome como Zara Landauer, Marika Rokk, bailarina de fama internacional, Hans Steve, este no desempenho de Tschalkowsky, Leo Slek e outros, dirigidos por Carl Froelich, será a breve apresentação do Cine Pathe, na Cinelandia.

TAPETES OFICINA
A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

localizado à frente da prestigiosa organização internacional.

CURSO INTENSIVO PARA PROFESSORES E INSPETORES DE ALUNOS, Cegos

Aberias as inscrições no Instituto Benjamin Constant

Acham-se abertas até 20 do corrente as inscrições para o curso intensivo de professores e inspetores de alunos cegos, promovido pelo Instituto Benjamin Constant, do Ministério da Educação e Saúde.

O curso terá a duração de três meses, oferecendo oportunidade de matrícula para 40 candidatos, inclusive dos Estados.

Na Seção de Educação do referido estabelecimento, à Avenida Pasteur, 350, Praia Vermelha, os interessados poderão obter informações a respeito, das 14 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

Nos Estados, os candidatos deverão dirigir às respectivas Secretarias de Educação.

O PREÇO DA LIBERDADE
É A HISTÓRIA EMPOLGANTE DE
Vitor Barbara
EM CARTAZ NO **TEATRO TRÊS-MEIA**
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
AS 15.30h
NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 KCS.
GENTILEZA DA NUTRITIVA E SABOROSA
Farinha VITAMINA

Pagamentos no Tesouro

ALTERAÇÕES NA TABELA

A Diretoria da Despesa Pública, tendo em vista a conveniência do serviço, comunica que os pagamentos da 1.ª Pagadoria do Tesouro Nacional, determinados pela Portaria número 108, de 6 de abril último, obedecerão à seguinte escala:

Dia 14 — Diversas Pensões da Guerra, Montepio dos Ope-

ROBERT MITCHUM
PAIXÃO DE BRAVO
SUSAN HAYWARD
AMOR E PAIXÃO
AMOR E PAIXÃO

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Carlos Gomes. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os malditos" — Diariamente, às 21 horas. — Vespertais, às 20 e 22 horas.

DULCINA — (Ex-Teatro Regina) — Diariamente, às 21 horas. — Vespertais, às 20 e 22 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carroussel de 1933" — De Max Nuss, com Virelli, Coie, Nela Paula. Diariamente, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8712 — "A Salsa da Vida" — Com Jaime Costa — às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Luzira ou Morena" — Revista, com Renata Frenzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o Sucesso" — Com Aracy Cortes, Evila Marcel, Lela Verbera. — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REPÚBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Donna Xepa" — De Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Vespertais, às 20 e 22 horas. — Vespertais, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Amigos" — De José Wanderley, com Lela Verbera, às 21 horas. — Vespertais, às 20 e 22 horas. — Vespertais, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Fragrantes do Rio de Janeiro" — Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

MEU AMIGO O LEÃO — "Fa-lés Fagan" — M. G. M. — Produção americana. Comédia baseada num fato real: o jovem Peter, um leão, que levou para o exército, quando foi convocado. Elenco: Janet Leigh, Carleton Carpenter, Keenan Wynn e o Leão Camarada. TRES CINEMAS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Proibido até 10 anos.

PAIXÃO DE BRAVO — ("The Lust of Man") — RKO — Produção americana. Direção de Nicholas Ray. Western: filme sobre os homens que tomam parte nos "códigos", suas ambições, suas lutas, seus amores. Elenco: Susan Hayward, Arthur Kennedy, Robert Mitchum. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDUCK-LOBO e MASCOTE. Horários: 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.15 horas). — Proibido até 10 anos.

AMOR INVENCIVEL — ("Follow the Sun") — FOX — Produção americana. Diretor: Sidney Lanfield. Filme baseado na vida de um dos maiores golfistas norte-americanos, Ben Hogan, e do esforço de sua esposa, Valerie, que o incentivou a não parar, quando um acidente quase o aniquilou. Elenco: Glenn Ford, Anne Baxter, Dennis O'Keefe, June Haver. Nos cinemas REX, LEM, BION, BOFAGO, AVENIDA VAZ, L. O. B. O. MARACANA, ODEON (Niterói). — Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

MESSALINA — (Mesmo título do original — Gaillon) — Produção Italiana dirigida por Carmine Gallone. Filme baseado na vida da famosa cortezã. Elenco: Maria Feli, Georges Marcial, Carlo Ninci, Della Scala. Nos cinemas PATHE, ALVORADA, DAVIDA, PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA, CAS-

SINO ICARAI (Niterói), BRASIL (Niterói), NACIONAL. — Hora (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Proibido até 10 anos.

TRÊS CADETES EM APURÓS — ("About Face") — Warner — Produção americana. Um técnico de direção de Roa Del Ruth. Musical. Elenco: Gordon MacRae, Edie Bracken, Virginia Gibson. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, SANTA ALICE, FLORIANO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

UMA MULHER DECENTE — ("Una Mujer Decente") — Pel. Mex. — Produção americana. Direção de Raul de Anda. Drama. Elenco: Elsa Aguirre, Rafael Baldoni. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU, PETROPOLIS. Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. (Nos bairros, a partir das 13.40 horas). Proibido até 14 anos.

VALENTE A MUQUE — ("Fran- cis le Roi") — Produção francesa. Direção de Christian Jaque. Comédia. Filme sobre a vida de um dia tem uma oportunidade. Elenco: Mona Goya, A. Rignault. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

A PONTE DE VIDRO — ("The Pont de Vetro") — Art. — Produção Italiana. Direção de Goffredo Alessandrini. Elenco: Lu Pola, Rossana Brazzi. Em exibição no PAIX.

Reapresentação

HOMENS MARCADOS — ("Invincible Stripes") — Warner — Produção americana. Direção de Lloyd Bacon. Policial. Elenco: Humphrey Bogart, William Holden, George Raft, Flora Robson. Nos cinemas REX, LEM, BION, BOFAGO, AVENIDA VAZ, L. O. B. O. MARACANA, ODEON (Niterói). — Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas). Improprio até 14 anos.

Filme em 4.ª Semana

AMEI UM BICHEIRO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Joazeiro Serrão. Nos cinemas IMPÉRIO, Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Improprio até 14 anos.

Filme em 6.ª Semana

O CANGACEIRO — (Versa Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que relata o fenômeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Russel, Vitor Orico, Maria Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, AMERICA — IDEAL — BONUSS — CESSO — Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas). Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões de cinema.

CATUMBI — 22-3581 — "Passos na noite".

CENÁRIO — 43-8543 — "Vitórias de guerra".

CINEAS TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Lutando como bravo" e "Bala de heróis".

FLORIANO — 43-9074 — "Tres cadetes em apuros" e "Luta selvagem".

COLONIAL — 42-8512 — "Paixão de bravo".

GUARANI — 32-5651 — "Crime no cinema".

IDEAL — 42-1218 — "O Cangaço".

LIBERTY — 22-9548 — "Amel um bicheiro".

IRIS — 42-0763 — "Sorte, dinheiro e amor" e "O vale das massagens".

LAPA — 22-2543 — "Abrindo caminho a fogo".

MARROCOS — 22-7979 — "O diabo fêto mulher" e "Um tropeço, na vida".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Homens marcados".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meu amigo, o leão".

ODEON — 22-1508 — "Homens marcados".

PALACIO — 22-0838 — "O cangaço".

PATHE — 22-8795 — "Messalina".

PLAZA — 22-1097 — "Paixão de bravo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Messalina".

RIMOR — 43-6681 — "Paixão de bravo".

REX — 22-6327 — "Amor Invenível".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Falso detetive".

RIVOLI — 42-9525 — "Valente a muque".

S. JOSE — 42-0692 — "Folias de Hollywood".

VITÓRIA — 42-9020 — "Tres cadetes em apuros".

Zona Sul

ALASKA — "Os filhos dos mosteiros".

ALVORADA — "Messalina".

ART-PALACIO — 27-8797 — "Lela herança".

ASTORIA — 47-0456 — "Paixão de bravo".

BOFAGO — "Uma mulher de bravo".

BOTAFOGO — 26-2280 — "Amor Invenível".

FLORÉSTIA — 26-6267.

IPANEMA — 47-3908 — "Uma mulher decente".

LEBLON — 27-7805 — "Amor Invenível".

LEME — 37-4412 — "Messalina".

PARANÁ — 47-3908 — "Uma mulher decente".

MIRAMAR — "Homens marcados".

NACIONAL — 26-6072 — "Messalina".

PAX — "A ponte de vidro".

PIRAJUA — 47-2688 — "Sorte, dinheiro e amor" e "O vale das massagens".

POLITEAMA — 25-1143 — "Trem das surpresas" e "Era uma vez uma herança".

RIAN — 47-1144 — "Homens marcados".

RITZ — 37-7224 — "Paixão de bravo".

ROXY — 27-8245 — "Tres cadetes em apuros".

S. LUIZ — 25-7679 — "Homens marcados".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaço".

AVENIDA — 48-1667 — "Amor Invenível".

BANDEIRA — 29-7575 — "Crê em mim, amor" e "A voz que vbo ouvir".

CARIOCA — 28-8179 — "Homens marcados".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Messalina".

GRAJAU — 38-1311 — "Arrancada da morte".

HADDUCK-LOBO — 48-9610 — "Paixão de bravo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meu amigo, o leão".

MARACANA — 48-1910 — "Amor Invenível".

NATAL — 48-1480 — "Telmosa e valente".

OLINDA — 48-1032 — "Paixão de bravo".

PALACIO VITÓRIA — 48-1871 — "A dança do fogo" e "Território indiano".

S. CRISTOVÃO — 28-4928 — "Veneração".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Tres cadetes em apuros".

TIJUCA — 48-4519 — "Uma mulher decente".

VELO — 48-1581 — "Feitiço do amor" e "As oito vitórias".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O último duelo" e "Missão no Balcões".

Subúrbios do Central

AGUA SANTA — 29-8215 — "A margem do destino".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "A irresistível Salomé" e "Um sermão a tiro".

BARONEZA — "Cinco dedos".

BELMAR — 29-1744 — "Amor perdido".

BORJA REIS — 29-4261, CACHAMBI —

Subúrbios do Leopoldino

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".

NOVO HORIZONTE — "Rit Carlon".

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-6532 — "Degradação humana".

QUINTINO — 29-4230 — "Terras do norte".

REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".

REALENGO — BNG 742 — "A intrusa" e "Terrível suspeita".

RIDAN — 29-1633 — "As aventuras de Robin Hood".

ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".

ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretária do malandro".

S. JERONIMO — "O direito de nascer".

S. JORGE — "Preliúdo a fama" e "Bomto".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronce" e "Chega de encrucalha".

TRINZADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor Invenível".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaço".

BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".

Subúrbios do Maracanã

COELHO NETO — "Preconceito".

COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".

EDISON — 29-4449 — "O genio da lâmpada".

IGUACU — "Telmosa e valente".

IRAJÁ — "Punhos da liberdade".

JOVIAL — 29-0632 — "O homem com a minha cara".

MADUREIRA — 29-3733 — "Homens marcados".

MARABÁ — 29-8038 — "O canto da saudade".

MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".

MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".

MODELO — 29-1578 — "Terras do norte".

MODERNO — BNG 842 — "Dias sem fim

O Otário Mandou a Polícia ao Encontro Dos Vigaristas

TRINCA DE VIGARISTAS



Jorge Carneiro dos Santos, vulgo "Papagaio", Ailton da Silva e Osvaldo Ari Machado (da esquerda para a direita) pretendiam enganar Darcy do Nascimento, com um "paco" de cem mil cruzeiros. Mas este acabou dando um golpe nos malandros, mandando a polícia em seu lugar, no local do encontro

Condenado a Cinco Anos: Tentou Matar a Traição

O Tribunal do Júri condenou ontem o réu Teófilo Fernandes Francisco a cinco anos de reclusão e mais dois como medida de segurança, por haver tentado matar Moacir Aloisio da Silva. O crime ocorreu na madrugada de 19 de fevereiro de 1950, defronte ao Hotel Minas-São Paulo, na Praça da República.

ACUSAÇÃO: TRAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Hamilton de Vasconcelos, que sustentou ter o réu agredido a vítima à tração, tornando-o, portanto, impossível a sua defesa. Mostrou, ainda o promotor, que o réu era reincidente e malandro conhecido.

A DEFESA E O ESTADO NOVO

Na sua segunda apresentação na tribuna do júri, não foi feliz o advogado Victor Costa; sofreu, ontem, a sua segunda condenação.

Durante a defesa, o sr. Victor Costa mostrou uma farta alegria pela tribuna, preferindo falar ao júri, do Plenário.

Passou grande parte do tempo a ele destinado, a fazer divagações sobre o "Estado Novo", "A Carta de 37", "Soberania do Júri", "A Soberania das Nações", etc.

Finalmente, de certo modo enervado, o juiz Talavera Bruce interrompeu a sessão e delicadamente pediu ao advogado (chamando-o a parte), para iniciar o exame do processo.

Somente assim o dr. Victor Costa compulso os autos do processo.

UNANIMIDADE
A decisão condenatória foi tomada por unanimidade.

O Mistério Envolve a Morte do Garçon

Pedida a Polícia Técnica

Um crime de morte ocorreu, na madrugada de ontem, no interior do Café e Bar Alegria, sito à rua Frei Caneca, 4, esquina da Praça da República. Na ocasião em que ocorreu o homicídio, as portas desse estabelecimento já se encontravam fechadas, ficando apenas uma entreaberta para a retirada dos empregados. Entre eles, estava Haroldo Barbosa da Costa, de 20 anos, garçon, morador em São João de Meriti, que após ter lavado o botequim subira ao sótão, a fim de mudar de roupa. Nessa ocasião, três indivíduos ali, ingressaram, pedindo ao sócio do café, Timóteo Rodrigues Pereira, residente na rua Senador Furtado, 20, apartamento 304, um "traço".

O dono do estabelecimento, após servi-los, dirigiu-se para a cozinha, a fim de desligar o gás. Nessa dependência se encontrava, também, o cozinheiro Armando Evaristo, domiciliado à rua Mario Ottoni, 69, em S. Gonçalo. Ninguém mais permanecia no botequim. Quando os dois se encontravam na cozinha, ouviu-se um disparo. Mas, antes, Haroldo foi visto descendo as escadas. Quando Timóteo e Armando correram, depararam com o garçon estendido ao solo, morto. Os três desconhecidos tinham sumido, deixando os calças com a berrida.

Comunicado o fato ao comissário Osvaldo Guimarães,

Normas Para as Carteiras de Identidade

O Diretor do Instituto Felix Pacheco expediu, ontem, aviso ao público, esclarecendo que, para obtenção de carteira de identidade daquele instituto, devem ser observados, nos retratos, os seguintes requisitos técnicos: de frente; redução de 1/7; fundo branco; ausência de sombra ou sombras; retângulo suave (facultativo); papel de superfície lisa; data da feitura do retrato e nome da casa comercial onde foi feita a fotografia. A exigência da identificação da casa tem como objetivo o controle das que não cumprem as determinações de ordem técnica que, a respeito, o instituto está expedindo ao comércio especializado.



Haroldo Barbosa da Costa, o morto

trava a arma aos companheiros, detonando-a ocasionalmente. O cadáver foi removido para o I. M. L. e apresentava um tiro no coração.

COM A POLÍCIA TÉCNICA
O comissário Osvaldo Guimarães do 6.º D.P., ante as dificuldades encontradas no crime, resolveu entregá-lo à Divisão de Polícia Técnica.

A PEDRA MATOU O OPERÁRIO



Em consequência do desmoronamento inesperado de um bloco de pedras, da padreira quebra situada na rua Correia de Oliveira n. 40, a 52, pertencente à firma Material de Construção Vila Isabel, com escritórios na rua Sousa Franco, 907, o operário José Maria Leão, de 40 anos, solteiro, de cor preta, teve morte horrível. Ao local do acidente compareceu o comissário Carvalho, do 18.º Distrito Policial, que registrou o fato, e fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

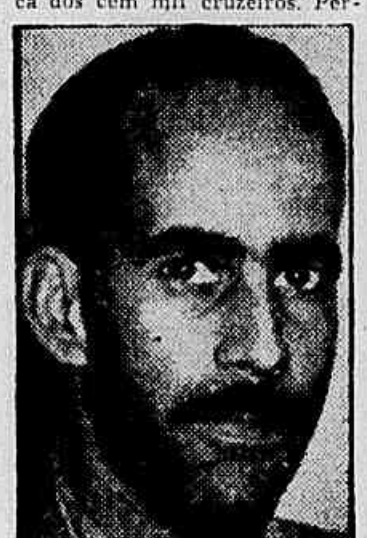
A Quadrilha Usava Uma "Lincoln" de Luxo Para Impressionar as Vítimas — "Paco" de Cem Mil

Num luxuoso automóvel marca "Lincoln", chapa 2-26-74 é que agia a quadrilha de vigaristas, chefiada por Jorge Carneiro dos Santos, vulgo "Papagaio", tendo como componentes Osvaldo Ari Machado e Ailton da Silva, que na tarde de ontem, quando se preparavam para passar o velho conto do "Paco", no distrito Darcy do Nascimento, foram presos em flagrante pelos investigadores da seção de vigilância do 15.º distrito policial. A denúncia foi dada pelo otário, que assim se tornou sabido.

O "PACO" TENTADO

Eram precisamente 11,30 horas, Darcy do Nascimento, calmamente aguardava condução que o levasse em casa, quando foi abordado por Osvaldo. Este lhe perguntou: — "O sr. sabe onde fica a rua do Bonfim". Respondeu Darcy: — "Sei sim". Nesse momento também passava pelo local Jorge. Para melhor ficar identificado, Osvaldo, perguntou ao Jorge se ele sabia onde ficava a tal rua. Jorge respondeu dizendo que sabia. Reuniram-se os três e foram andando. No meio da viagem, Osvaldo disse que tinha que entregar a importância de R\$ 100.000,00 a um médico, que seu pai lhe mandara de Mato Grosso. Para não ter o trabalho de ir até a rua do Bonfim, Jorge combinou com Osvaldo, se ele queria receber

uma certa importância em troca dos cem mil cruzeiros. Per-



Darcy quase foi na conversa

guntou ao Darcy, se ele tinha algum dinheiro no bolso. Este respondeu que no momento não tinha, mas que era fácil arranjar. Acertaram o negócio e Jorge emprestou a Darcy, 50 cruzeiros para que este fosse até ao banco e retirasse o dinheiro. O local do novo encontro seria na rua Campos Sales, esquina de Mariz e Barros.

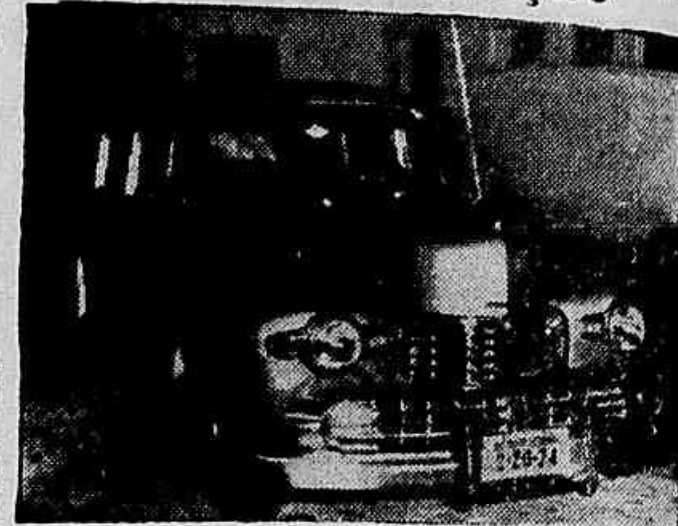
DENÚNCIOU O PACO

O "otário" Darcy do Nascimento, tornou-se então sabido. Em vez de ir ao banco, pôr um estalo de consciência, dirigiu-se ao 15.º distrito policial e narrou o fato ao comissário Sérgio, que designou os investigadores Murilo, Leonardo e Belem para efetuarem a prisão dos vigaristas.

TENTATIVA DE FUGA

No local combinado, lá estavam os três vigaristas. Jorge Carneiro, vulgo "Papagaio", assim que avistou os policiais tentou fugir, mas não conseguiu o seu intento, pois foi preso. No interior do auto, Osvaldo também tentava a fuga, juntamente com o Ailton. Todos foram presos e encaminhados à delegacia do 15.º distrito policial.

VEÍCULO DA AÇÃO



A "Lincoln" 2-26-74, de luxo, de que se servia a quadrilha dos vigaristas para impressionar as possíveis vítimas, descança num depósito policial

O Gen. Âncora Desconfiou da Conversa do Banqueiro de Bicho Com o Policial

"Simples Palestra Amigável", Declarou o Contraventor ao Delegado Hermes Machado

O chefe de Polícia, no instante em que recebera a denúncia de que, em um botequim em frente a Chafatura, se encontrava um banqueiro do jogo dos bichos, em palestra amistosa e até muito cordial com policiais, comunicou-se imediatamente com a especializada de Vigilância a fim de que fosse o caso devidamente apurado.

DESAPARECERA

Quando os auxiliares do titular Hermes Machado chegaram ao botequim, não mais encontraram o banqueiro, que, segundo informações, tratava-se de Francisco Durce, mais conhecido por "Chicão", e que tem o reduto de sua atividade na Praça da Bandeira.

"CHICÃO" NO GABINETE DO DELEGADO

Mais tarde, por determinação do delegado Hermes Machado, "Chicão" é conduzido ao gabinete do titular da Vigilância, quem deu todas as explicações, inclusive os motivos que o te-

riam levado ao botequim regular. Esclareceu que ali fora encontrar-se com uma pessoa de sua amizade, para receber uma promissória já vencida e não resgatada. Não a encontrara, entretanto, e que durante a espera conversara, casualmente, com um policial, seu conhecido desde criança, com quem se tomara café. Não vê, portanto, nenhum motivo que o impedisse de cumprimentar e conversar com alguém de suas relações. Dito isso, "Chicão" foi embora.

CONFIRMA O GENERAL

Procuramos confirmação do fato com o General Âncora, que nos declarou ser o mesmo verdadeiro. Acrescentou, entretanto, o chefe de Polícia, que notificara a intervenção da Vigilância, porque o caso lhe parecia de índole providencial, e como essa especializada se acha mais próxima do local em que estivera o banqueiro, era, portanto, a mais indicada a tomar uma ação rápida. No momento em que falamos ao General, o delegado Hermes transmitia a S. Ex. os resultados de seu trabalho, tal qual acima está exposto.

SAFRA DIÁRIA

Até às 23,30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vítimas:

ESTER ROQUE DA SILVA (25 anos, casada, residente na Ilha do Governador), foi atropelada na Avenida Brasil, em frente ao Instituto Mangueiras, por auto não identificado, tendo sofrido fratura da perna direita e ferimento no frontal, medicada no HGV: VELILI AUGUSTO (31 anos, operário, rua Martinica sem número), foi atropelada na Avenida dos Democráticos, em frente ao número 129, socorrida no HGV: estado de choque; AMELIA ROSA MARTINS (46 anos, casada, rua Bulhões Maciel n. 469), foi atropelada na rua onde reside, próximo à estação de Parada de Lucas, tendo sofrido fratura de ambas as pernas e do braço direito, socorrida no HGV: ANTONIO AMARO DO NASCIMENTO (43 anos, pardo, lavrador, Avenida Ernani Cardoso, 242, fundos), foi atropelado no Largo do Camorim, em Jacarepaguá, por auto não identificado.

O Jovem Perdeu a Parada na "Roleta Russa"

CARACAS, 12 (AFP) — Jogando a "roleta russa" com um revólver de tambor, em uma festa de família, um jovem de 24 anos de idade se feriu gravemente no abdômen.

Os convidados, reunidos em uma casa no subúrbio de Caracas, se divertiam em encostar o revólver, carregado com uma bala, contra o estômago, deixando ao destino o cuidado de designar o mais infeliz. O proprietário do revólver foi preso, enquanto o ferido foi admitido no hospital em estado desesperado.

CONDENADO A MORTE

SEVILHA, 12 (U. P.) — Um conselho de guerra condenou a morte o indivíduo Florencio Martin Benítez, mais conhecido pelos apelidos de "Vicente" do Distrito do Porto e "El Gitano", ao declará-lo culpado de banditismo e assassinio.

NAUFRÁGIO

PORT ARTHUR, Canadá, 12 (U. P.) — 10 dos 31 tripulantes do navio mercante "Henry Steinbrenner", que naufragou ontem pela manhã no Lago Superior, pereceram e até o momento é ignorada a sorte de outros sete.

O navio, que era utilizado no transporte de minerais pelos grandes lagos, foi atingido por um furacão e jogado contra a gigantesca "Rocha das Idades", situada em um dos extremos da Ilha Royale.

Segundo se informa, nada menos de seis barcos participaram do trabalho de salvamento dos naufragos.

VITIMAS

WACO, Texas, 12 (U. P.) — O número de pessoas que morreram em consequência dos torvelinhos, que assolaram o Texas ontem, chegou esta noite a 73.

Registraram-se dois novos torvelinhos, porém, não ocasionaram vítimas nem prejuízos materiais. O Observatório Meteorológico prognosticou novos Torvelinhos no sul do Texas.

As turmas de socorro que estão procurando cuidadosamente entre as ruínas de um edifício de seis andares desta cidade, onde havia uma loja de calçados, um salão de bilhar e um restaurante, encontraram os cadáveres de outras vítimas da tragédia. Segundo as últimas

Diligências Secretas em Petrópolis

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente)

— Várias diligências de caráter sigiloso, foram ontem encetadas pelo delegado regional, sr. Godofredo Ferreira da Silva, por diversos pontos desta e de outras cidades. Segundo declarações do Delegado Regional, a polícia petropolitana, dentro de poucos dias, estará de posse de uma pista segura, com a qual pretende esclarecer definitivamente o mistério do trucidamento do corpo de uma mulher e de uma criança, que até agora diz-se serem de Irene Unger e de seu filho Harold.

CARTAZ CRIMINAL

A propósito da tentativa de eliminação de Ubirajara de Oliveira pelo seu desafeto Arlindo Pimenta, fato este que, de domínio público, os jornais têm publicado a vida pregressa do conhecido contraventor apontando-o como mandão nos subúrbios da Leopoldina.

Segundo os relatos feitos: Arlindo Pimenta tem caído várias vezes nas malhas da polícia, sendo processado em várias oportunidades. Respondendo a três processos por ferimentos leves, dois por ferimentos graves, quatro por porte de arma, um por crime de morte, um por contravenção e um por agressão. Este espaço de três anos sofreu cinco condenações. Este verdadeiro "as" do crime é o produto da liberalidade de nossas leis e da benignidade da nossa Justiça.

Em qualquer outra parte do mundo o indivíduo que tivesse atentado tanto contra a lei, que tivesse posto em insegurança a sociedade e a família, não gozaria das liberdades que presentemente auferir Arlindo Pimenta.

Tudo mundo sabe que ele anda armado, que vive acompanhado de capangas, que é autor de um número bem regular de infrações penais, que ameaça e põe em perigo a vida daqueles que são seus desafetos ou prejudicados suas atividades irregulares, que fere e mata e no entanto nada contra ele é feito.

Como se estivesse em um burgo onde qualquer ou em qualquer cidade do "far-west" americano, Arlindo Pimenta habitou-se a passear livremente pelas ruas da cidade, ostentando sua periculosidade, exibindo suas armas, atirando aqui e acolá, desafiando, insultando, atemorizando, zombando da autoridade, rindo-se da lei, cheio de empatia, certo de que sempre encontrará nas filigranas das interpretações jurídicas ou na dificuldade da prova testemunhal os meios de escapar à sanção da lei.

Agora mesmo aumenta-se o cartaz triste do criminoso, noticiando-se a ameaça que ele fizera a certa autoridade policial que resolveu por isto ir em pessoa intimá-lo a comparecer à hora certa à delegacia, a fim de ser ouvido no inquérito instaurado em torno de sua última façanha. Cartaz contra cartaz. Publicidade de ambos os lados, Nada disto interessa.

O que interessa ao povo e a sociedade é a punição do pistoleiro, e a consecução jurídica do seu crime, e a configuração segura do seu delito através das provas e testemunhas que não possam ser destruídas facilmente.

TIMBAUBA

COMUNICADO SOBRE EXPEDIENTE

GUERRA

A Secretaria da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

O ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do Ministério da Guerra, exarado na proposta feita pelo Departamento de Administração, encarecendo a necessidade de ser solicitada a questão do salário-família, devido a militares em vista do que é concedido aos funcionários civis da União.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Remoção — De Jaime Fridman para a Escola Cuba; Antônio Maria Teixeira Filho, para o 6. S.E.; Iolanda Lúcia Coelho, para o 1.º D.M.; Aida Pereira de Souza, para a Escola Estácio de Sá; Temistocles Tupinambá da Rocha, para o 12.º D.M.; Maurício Nasilusky, para o 12.º D.M.; e Miquelina de Almeida Pinto, para o 12.º D.M.

Designação — De Ubirajara Vaz de Melo Miranda, e Ubirajara Vaz de Melo Miranda, para responder pelo expediente da escola Jônatas Serrano, a partir de 11-4-53; Arbellia de Oliveira Severo, para a função de sub-diretor da escola Bezerra de Menezes; Lavinia Muto, para a escola Cícero Barcelos; Maria Sileiro Carvalhaes, para a escola Paro; Araci Gomes Lessa, para a função de sub-diretor da escola Paro; e para o 10.º D.E., Alvaro Palmeira.

Dispensa — Do escrivão Ariete da Silva Lopes, das funções de auxiliar do núcleo número 7.320.

Despachos do Secretário — Judite Gomes Carneiro, Thilda Parente Gomes da Silva, Autorizado; Aldo Ferrari. — Certifique-se.

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PRESIDÊNCIA

O presidente da República manifestou-se de acordo com as seguintes propostas feitas nas exposições de 1.º e 2.º graus de ensino:

DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Solicitando autorização para que o Embaixador João Carlos Muniz, chefe da Delegação do Brasil junto às Nações Unidas, possa assinar "Ad referendum" do Congresso Nacional, a Convenção Internacional sobre os Direitos Políticos da Mulher, concluída por ocasião da VIII Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — Solicitando consideração do despacho exarado na exposição de motivos (30.953), do Departamento Administrativo do Serviço Público, que opinou pela concessão, apenas, de adiamento para "despesas de prontidão" e "diários" para os funcionários públicos, em função de bens móveis. Nessa exposição o presidente da República exarou o seguinte despacho:

Autorizo o regime de adiantamento pedido, salvo quanto às despesas das subcategorias 07 (publicações, serviços de impressão), etc., e 09 (serviços de assessoria e higiene, etc.), para os quais deve ser mantido o critério do empenho previsto, por estimativa.

DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Submetendo processo em que George Silva solicita autorização para realizar, pelo prazo de dois anos, no porto de Recife, operações de embarque, desembarque e venda de pescado nos Entrepósitos de Pesca Federais, em igualdade de condições com os pescadores nacionais, utilizando-se de um barco de pesca de recente construção na Noruega.

DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO — Solicitando autorização para que Decio Saverio Odono e Afonso Cesar de Sá Alvim, engenheiros, possam atuar, graças à sua inscrição à Associação Internacional do Petróleo, a realizar-se em Tulsa, no corrente mês, bem como para que façam parte da mesma representação os engenheiros Paulo Filho de Castro Silva, Petronio Barcellos, Carlos Eduardo Pais Barreto, Genilson Barroso, Paulo Mendes de Oliveira Castro e Fernando Augusto Ramos Ribeiro, mais maiores onus para o referido Conselho, os quais se encontram nos Estados Unidos da América.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Submetendo à aprovação presidencial, o parecer do C. N. A. E. E., relativo à solicitação do Governo do Amazonas, no sentido de ser ratificada a outorga da concessão ao Estado para executar os serviços elétricos da Capital Amazônica, aprovado em sessão realizada no dia 20 de abril do corrente ano.

DOS ESTADOS

Falta Trabalho Para os Cegos no Brasil

A sra. Helen Keller, atualmente em visita a São Paulo, declarou aos jornalistas que há necessidade no Brasil, de mais trabalho para os cegos. Acrescentou que os brasileiros ainda não compreenderam, perfeitamente bem, que os cegos podem ser utilíssimos à produção e à humanidade. Nos Estados Unidos, existem um senador cego, vários advogados e outros elementos de outras profissões que são úteis à sociedade. Na capital paulista, a sra. Helen Keller fará duas conferências: uma no Hospital de Clínicas e outra na Faculdade de Medicina, ambas a convite da Reitoria da Universidade do Estado.

ALASTRA-SE A GREVE — A greve dos universitários já obteve o apoio de quatro salas da Universidade, cujas aulas estão suspensas. São elas, a de Direito, de Medicina, de Engenharia e de Belas Artes. O reitor da Universidade, professor Joaquim Anzures, e o diretor da Faculdade de Medicina, professor Edgar Altino, estão procedendo a demarques para a solução da greve.

TELEFONES AUTOMÁTICOS — PETRÓPOLIS — Vem de ser inaugurada a estação automática de telefones de Nilópolis. PISTA DE MIL METROS — OURO PRETO — Informam de Lafaite, que está quase concluída a construção da pista de mil metros do aeroporto local. Trata-se de um empreendimento que virá servir a uma extensa região.

ALEMÃO INSULTA EX-PRACINHAS — Na exposição de objetos trazidos pelos ex-pracinhas do último conflito mundial, promovida pela seção mineira da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, um alemão deixou uma inscrição no livro de visitantes, insultuosa ao nosso país.

A inscrição, feita em língua alemã, despertou as suspeitas do coronel Faria e do capitão Ari sobre um tipo ruivo, parecendo germânico, que se encontrava nas imediações, levando-o à polícia. Ali, depois de se identificar como sendo Valentini Specht, negou a autoria do fato, revelando, porém, que quem havia escrito a frase fora o alemão Hans Dieter He-

mann, empregado da firma Francisco Marchner. Hans foi preso, em seguida, tendo o confesso que fora, realmente, o autor da inscrição. A respeito foi aberto inquérito policial.

INCENDIO DE BARBACENA — BELÓ HORIZONTE — Foram grandes os prejuízos causados pelo incêndio verificado em Barbacena na noite de sábado para domingo, elevando-se a mais de um milhão de cruzeiros. Além disso, nove soldados da Polícia Militar de Minas foram hospitalizados, em estado grave.

AUMENTO DOS ÔNIBUS — PETRÓPOLIS — As empresas de ônibus estão preparando um novo golpe contra a população, aumentando as tarifas numa proporção de 80%, diante da indiferença do Executivo do Legislativo. A Cia. Rodoviária pediu a cobrar passagens diretas em quase todas as suas linhas, fazendo um aumento por conta própria.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — Procedente de Salvador chegaram ontem o navio auxiliar "José Bonifácio", o navio hidrográfico "Rio Branco" e o batelão "Mestre João Santos" para o Rio de Janeiro.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS — Por determinação do diretor geral do Pessoal foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: para o 1.º Grupo de Aviação (Natal), os 2.º Q-AV. José Arnaldo Mascarenhas, Oscar Octaviano de Oliveira e Camilo Moreira e Souza, todos do 1.º G. T., para o

1.º Grupo de Aviação (Fortaleza), os 1.º Q-AV. Miguel de Almeida e 3.º Q-AV. Newton Fontenelle; para o 2.º Grupo de Aviação (Belém), os 3.º Q-AV. Aristides Ferreira e Artur Bernardes Ribas da Silva; para o 1.º G. T., para o 1.º Grupo de Aviação (Porto Alegre), os 2.º Q-AV. José Francisco, do 1.º G. T., para a Base Aérea de Porto Alegre, os 2.º Q-AV. Otávio de Souza e 3.º Q-AV. Jacinto Botelho; para o 1.º Grupo de Aviação (Rio de Janeiro), os 2.º Q-AV. Manoel Dias e João Moreno Cardoso, todos do Dest. B. A. de Florianópolis; para o 1.º Grupo de Aviação (Zona Aérea), os 3.º Q-AV. Zaurias José dos Santos, da B. A. de Galeão, 2.º Q-AV. David Rodrigues, Domingos Marques Zaurini, Gabriel Martins de Almeida, José Manoel do Nascimento, Luiz Fernando da Silva, e 3.º Q-AV. Orlando de Souza Lima, todos do Dep. Av. do Rio de Janeiro; para o Dest. B. A. de Belém, os 2.º Q-AV. José Raimundo Lopes, da B. A. de São Paulo, para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º Q-AV. José Rodrigues Vilardes, da E. P. C. A.

SEGUE PARA ASSUNÇÃO O NOVO ADIDO AERONÁUTICO — Em avião da FAB, seguirá no próximo dia 14, sexta-feira, com destino a Assunção, o Tenente Coronel Aroldo Azevedo.

ENTREGA DE CASAS — Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no "Diário Oficial" da Seção I — dos dias 11, 12 e 13 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Itajá. MILTON PARANHOS FONTENELLE — Diretor do Departamento de Inversões.

O Técnico da... (Conclusão da 10.ª página) tar que Nossa Senhora do Bonfim na hora "h" dará um jeito nas coisas. Oxalá pudéssemos formar uma seção à altura das nossas possibilidades.

O critério de convocação deve estar a cargo de um supervisor, que no momento preciso requisitará os homens que, em sua opinião, reúnem possibilidades de bem representar o Brasil.

3) Sou pela escolha de um homem que possa reunir aos seus conhecimentos técnicos a indispensável autoridade para trazer tudo dentro da linha.

"Zezé é Homem" — Luis Vedrosi, o popular Mistrinho, do "Diário da Noite" e do "Jornal Esportivo", em opinião formada a respeito:

1) Ainda é cedo. Com seis meses de antecedência, tenho certeza de que tudo poderá ser visto, estudado e feito, naturalmente se os dirigentes não adotarem, como sempre o fazem, os métodos mais antigos, confusos e perniciosos.

2) Pergunto: qual foi o critério adotado até agora? Parece-me que nesse particular tem havido erro e safadeza. Não resta dúvida de que os melhores ou quase a totalidade destes jogadores, sempre, mas outros valores ficam fora. Opino pela chamada de jogadores maduros, mas não viciados ou reconhecidamente profissionais. Existem muitos que gostariam de jogar pelo Brasil e que têm classe e físico. Estes seriam ideais.

3) Zezé Moreira é o mais indicado. Conhece futebol e é homem.

"Zezé. Mas Sem o Ferrolho" — Paulinho Planet Buarque, da "Gazeta Esportiva", disse o seguinte:

1) Creio que sim. Talvez não seja época para indicação do técnico e dos jogadores, mas de estudos detalhados sobre a forma como proceder no que concerne à formação de nossa defesa, a partir de um supervisor, daquele que iria observando nossos valores, esta sim, deve ser imediata.

2) Em parte. Parece-me que seria útil, após as convocações, deixar os jogadores à vontade para manifestação sincera e espontânea sobre os seus próprios desejos em relação ao "scratch".

3) Pelo que realizou no Pan-Americano, pela personalidade já demonstrada, seria Zezé Moreira, desde que não tivesse a intenção de se restringir à sua "matrícula" e zona, que não me parece a atitude ideal para a equipe do Brasil.

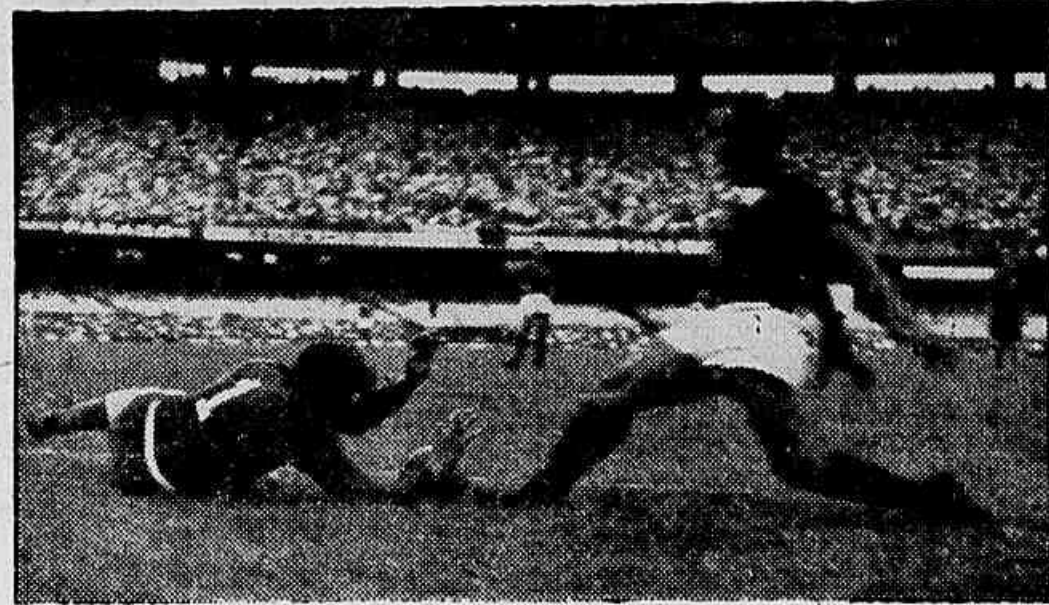
Publicaremos, amanhã, a opinião de Pedro Luis, Geraldo Bretas, Edison Leite e Otávio Muniz.

MEDICINA DE SUBMARINOS E SALVAMENTO DE NAUFRAGOS

MARINHA

A bordo do SS "Brasil" seguirá hoje, às 13 horas, para os Estados Unidos da América do Norte, o capitão de fragata de Souza Medina, que se fará acompanhar de sua família. O dr. Darcy Medina vai fazer, em New London, um curso de Medicina de Submarinos e Salvamento de Naufragos e que terá a duração de 12 meses. Ontem, apresentou-se às altas autoridades navais e compareceu à Sala de Imprensa onde apresentou suas credenciais e os seus trabalhos realizados no gabinete do titular da pasta.

RUBENS DIZ ESTAR BEM NO FLAMENGO



Rubens num lance com o arqueira Rugilo, domingo último

BOTAFOGO: OBSTACULO DIFICIL PARA O VASCO

No Basquete:

Início Hoje do Retorno Juvenil

A tabela do Campeonato da 4.ª Divisão (juvenis), determina para hoje a realização dos seguintes jogos da primeira rodada do retorno:

Botafogo x Riachuelo e Flamengo x Carioca E. C. — Na quadra do Grajaú T. C. — As 20 e 21 horas. Juizes — Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

América x Grêmio do Quintino e Vasco x S. Cristóvão — Na quadra do Grajaú T. C. — As 20 e 21 horas. Juizes — Afonso Lefevre e José Ribeiro.

Sampaio x Madureira e Tijuca x Fluminense — Na quadra do Grajaú T. C. — As 20 e 21 horas. Juizes — Afonso Lefevre e José Ribeiro.

Reservas: Ginásio do Fluminense — Juiz: Joaquim Granja.

Quadra do Grajaú — Juiz: Osmar Pinheiro.

Quadra do Carioca — Juiz: Elidoro Dulcete.

PREPARA-SE O FLAMENGO PARA O TRICAMPEONATO

Iniciou o Flamengo os preparativos para a grande campanha de 1953, quando tentará conquistar o título de tricampeão da cidade. O técnico Kanela encontra-se em intensa atividade para apresentar um conjunto capaz de derrotar os felizes de 51 e 52. Para isso preparou um programa de treinamento e conta com a colaboração de destacados valores como os consagrados Algodão, Alfredo, Motaz, Zé Mario, Godinho, Artur, Raimundo, Jugata, Dobinha e Paulo Cesar.

TIÃO DEIXOU O FLAMENGO

Está positivada a ameaça que pairava sobre o "five" do Flamengo de perder o seu defensor Tião, indiscutivelmente, um dos melhores jogadores do seu conjunto cestobolístico.

Tião voltou para o seu antigo clube o Icarai Praia Clube de Niterói, por onde jogara a temporada de 1952. Adianta-se que Mario Hermes acompanhará o seu companheiro, ingressando, igualmente no I. P. C.

Ademar Demitiu-se do Cargo na Prefeitura

S. PAULO, 12 (Asapress) — Continua na ordem do dia, o "caso" do atleta Ademar Ferreira da Silva, campeão e recordista mundial e olímpico do salto triplice, como assessor predileto da imprensa escrita e falada desta capital e dos comentários de todas as rodas esportivas.

Depois do aparecimento do telegrama da CBD dirigido à Prefeitura de S. Paulo, convocando o único campeão mundial brasileiro para o Sul-Americano de Atletismo em Santiago, exibido ao sr. João Quadros, pelo Diretor do Expediente e Pessoal da Prefeitura, na presença de 18 reporteres, conforme atesta "A Gazeta Esportiva" de ontem, ecoou com extrema simpatia no seio do imenso público esportivo bandeirante, como de todo o país, estão certos, a atitude do exmo. sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcia, amparando o grande atleta, glória do desporto brasileiro e mundial. Hoje, Ademar Ferreira não é mais funcionário municipal, como simples fotógrafo Letra F, certamente, um cargo pequeno demais, mesquinho até para quem subiu ao pedestal olímpico, nivelando-se aos maiores de todo o mundo, em todos os tempos! Mas o Estado de São Paulo, lhe dará um lugar condigno, conforme a palavra do seu governador, um grande amigo dos esportes inegavelmente. O

despacho do prefeito de S. Paulo, ao pedido de demissão feito pelo atleta, foi o seguinte: "Sem que o fato represente precedente, recebo o pedido de demissão com prejuízo de inquérito. Registre-se e demita-se o servidor, obedecendo as formalidades legais".

O técnico Otto Gloria vem lutando com sérios problemas de ordem física. Assim é que Wassil, Maneco e Valeriano, estão ameaçados de não integrarem o time para a partida desta tarde. Todos os esforços para que se restabeleçam estão sendo envidados, não obstante

Santos à Postos no Treino de Amanhã

Hoje Início da Concentração, Mas em Local Diferente — Ainda no Gramado do Cocotá o Ensaio Dos Alvinegros Visando o Vasco da Gama



Wassil não está bem

Tudo indica que o zagueiro Santos venha a participar do ensaio de conjunto de amanhã dos botafoguenses, pois é certa a inclusão do "player" contra o Vasco na tarde de sábado.

O zagueiro está se recuperando a contento, não se tornando mais problema para o técnico Gentil Cardoso.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

Hoje será iniciada a concentração, pois quer o quadro no máximo de rendimento, para este compromisso, que tem para o ex-preparador vascoano um sabor de desforra.

NO COCOTÁ

O conjunto dos botafoguenses será efetuado, mais uma vez no gramado do Cocotá, na Ilha do Governador, conforme vem acontecendo nos últimos ensaios dos alvinegros, isto porque continuam as obras no gramado de General Severiano.

O coletivo do Botafogo será realizado pela manhã, e o técnico Gentil Cardoso colocará em campo todos os seus pupilos.

ARMANDO VIEIRA, NA FRANÇA

PARIS, 12 (A. F. P.) — O brasileiro Armando Vieira e o argentino, Enrique Mores, participaram do Campeonato Internacional de Tênis da França, a disputar-se de 19 a 31 do corrente.

Com Problemas, o América Hoje, Contra o Luton Town

A Ausência de um Médico, Dificultando o Restabelecimento Dos Contundidos — Domingo, a Despedida

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, e América terá por adversário, em gramado turcos, a representação inglesa do Luton Town, que ali chegou recentemente para uma longa temporada. O prêmio, que está programado para a tarde de hoje, marcará o penúltimo compromisso do grêmio brasileiro em sua

também, e dada a sua invariabilidade através os quatro jogos disputados, o choque vem sendo aguardado sob enorme expectativa pelo público esportivo local.

VÁRIOS PROBLEMAS

Serem bastantes remotas as possibilidades de virem a atuar. A despedida da delegação rubra dos gramados turcos foi fixada para a tarde de domingo, frente ao selecionado local, cuja formação será rigorosamente feita com os melhores elementos pertencentes ao futebol daquele país.

Firmou um Documento Que Está em Poder de Fadel Fadel — "A Todos os Rubronegros" ...

A todos os rubronegros desejo tornar público que nada existe entre mim e a direção técnica. Estou muito satisfeito no Flamengo e espero continuar dando os meus melhores esforços.

Portanto, nada existe de verdade sobre tudo que se escreve a meu respeito. (a) Rubens Josué Costa — Eis como o meia Rubens esclarece a sua real posição, e em documento cujo original se acha em poder de Fadel Fadel, e que visa pôr em seus devidos lugares as situações incômodas criadas pelas notícias em que davam o "player" como rebelde, e indo além, ao afirmar de sua saída do plantel do Flamengo.

DIZIAM: PARA O VASCO

E podemos adiantar mais, para afastar maiores dúvidas, que não trêzendo o jogador ir para o Vasco, clube, segundo diziam, seria o "pouso" do meia rubronegro.

dencicças, que tanto reboiço causaram.

Chegada da Iole "Rio Grande do Norte II"

Em virtude do mau tempo reinante em Arraial do Cabo, perto de Cabo Frio, ainda se encontra ali retida a iole "Rio Grande do Norte II", motivo pelo qual sua chegada que estava programada para amanhã, quinta-feira, só poderá ser sexta-feira ou sábado.

DESMENTIDO FORMAL

O documento esclarecedor, como se vê, dissipa qualquer dúvida sobre a saída do jogador e podemos dizer, que tem o "player" um documento assinado com a direção rubronegra, em que concretiza a sua vontade de permanecer nas hostes do grêmio da Gávea.

Caem, com isso, as notas ten-



Santos poderá estar no gramado, frente ao Vasco

"Qualquer um, Menos Flávio"

Wilson Brasil, da Rádio Nacional e da Equipe, respondeu: 1) Como não? Já é tempo de os dirigentes terem mais zelo pelo prestígio do nosso futebol. Uma única vez a improvisação não nos arruinou. Foi no Pan-Americano. Portanto, por nocaute e improvisação derrotou a organização e a previdência. Vamos trabalhar mais conscientemente agora?

2) Embora o Brasil não seja Rio e São Paulo, continuo acreditando na eficiência do sistema atual de convocações. No Sul-Americano de Lima, por exemplo, representava o Brasil nosso plantel. Não se justificava a inclusão de nomes de outros Estados, porque os elementos realmente cancheiros e experimentados são os que possuem os dois maiores centros esportivos do país.

3) Qualquer um, menos Flávio Costa. Chega de vice-campeonatos. Sou de opinião que se deve dar mais uma chance a Almirante, desde que possa trabalhar distante dos maledicções provocadas pelas palavras da crônica esportiva. Creio também que a dobradinha Zezé-Almirante constituiria um poder-

Sob Chuva Matinal Treinou o Flamengo

Aulas de "Direção à Meta" Para Índio, Benitez, Esquerdinha e Jordan — ... e Com Beto no Arco Trino de Conjunto Hoje à Tarde

Mesmo quando a forte chuva desabou sobre o gramado da Gávea, o técnico Fléitaz Solich não interrompeu o exercício individual de ontem, de seus pupilos. E foi além, o preparador guarani, exigindo mais dos profissionais do Flamengo e os jogadores intensificaram seus movimentos, pois querem se apresentar contra os tricolores, no máximo de rendimento físico. Vêem os rubronegros a partida de domingo, como a atração do futebol carioca. E o Fla-Flu. E não se descuriam se o técnico exige corrida, lá vão eles no máximo do empenho.

OS CHUTES A GOAL

Depois da ginástica, que iniciou a semana tricolor, Fléitaz Solich chamou Índio, Benitez, Esquerdinha e Jordan. Para esses jogadores houve um complemento no treinamento. E o técnico rubronegro determinou que os jogadores fizessem por algum tempo chutando a goal.

COM BETO NO ARCO

Revelando-se sósia de Garcia, Beto foi para o arco defensor dos arremessos dos quatro jogadores.

PASSES

Marinho e Cido que tinham ficado à margem do bate-bola foram submetidos, todavia, a um treinamento de passes, procurando o técnico Solich orientar os movimentos dos dois jogadores. E essa foi a primeira manobra dos rubronegros para o encontro de domingo frente ao Fluminense, a que esteve-



Zezé Moreira está na frente, no inquérito paulista

O TECNICO DA "COPA DO MUNDO" AGITA S. PAULO

Locutores e Jornalistas Opinam Sobre o Problema — Zezé Moreira Leva Vantagem

SAO PAULO, (D. C.) — O assunto foi agitado, no Rio, com grande sensacionalismo, logo após o desastre sofrido pelo futebol brasileiro no Campeonato Sul-Americano. Qual deve ser o técnico, na Copa do Mundo? As opiniões se dividem, sendo de notar que nem os cariocas se inclinam para o ex-vitalício, o homem dos vice-campeonatos. Zezé é o grande favorito. A polémica, porém, está de pé: Zezé ou Flávio? E por que não Almirante?

Iniciamos hoje uma enquete com os cronistas de São Paulo, homens que têm o privilégio e a responsabilidade de orientar a opinião pública, no setor do esporte. São três as perguntas: 1) Já é tempo de pensar na Copa do Mundo? 2) Deve-se mudar o critério das convocações? 3) Qual deve ser o técnico?

"Sou Pela Renovação"

Jaime Madeira, da Rádio Nacional, disse o seguinte: 1) Realmente, deve a C. B. D. pensar, desde já. Acreditamos, porém, que não há certas providências, isto por que nem começou o campeonato, fator importante para observações.

2) Depende, é claro, da atuação dos elementos em mira para a formação do selecionado. Sou, entretanto, pela renovação de valores.

3) O público deve escolher, através de um plebiscito, o homem para dirigir os nossos jogadores. Particularmente, sou a favor de Flávio Costa.

"Depois da Porta Arrombada"

Magnani Filho, o veterano Blit, decano da crônica esportiva, assim traduziu seu ponto de vista: 1) O brasileiro costuma deixar tudo para a última hora. Depois da porta arrombada, todos se lembram de mandar fazer tramélas. No Brasil, infelizmente, não se nas tramélas, fala-se muito nelas, mas as portas continuam como estão, perfeitamente arrombáveis. Viremos ao Deus dará, confiados na sorte, sempre prontos a acreditar.

(Conclui na 9.ª Pág.)

VOLIBOL

Abertura Amanhã do Certame Masculino

Grajaú x Tijuca e Fluminense x Vasco da Gama, os Encontros Iniciais

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Carioca Masculino de Vólibol. Quatro jogos foram na rodada inaugural, destacando-se os cotados Grajaú T. C. x Tijuca e Fluminense x Vasco. São dois jogos que prometem um desenvolvimento equilibrado, justificando-se assim a sua grande importância. Os outros dois embates da etapa de amanhã — Flamengo x Vila e Bangu x Botafogo — não oferecem o mesmo interesse devido à superioridade técnica dos conjuntos rubronegro e botafoguense.

A PRÓXIMA RODADA DO FEMININO

Está programada para o próximo sábado a 2.ª rodada do Campeonato Carioca Feminino que conta com os seguintes jogos: Grajaú T. C. x Fluminense, Tijuca x S. Cristóvão, Vasco x América e S. Cristóvão x Fluminense.

As orelhas ARDEM

Na segunda-feira havia muito assunto para ser comentado e alguns "pratos picantes", naturalmente. "Tribuna da Imprensa" disse que Rubens quer sair do Flamengo. "Diário da Noite" disse existir uma rebelião entre os jogadores do Flamengo. Ontem, terça-feira, "O Radical" e "O Jornal" confirmam a "Tribuna": Rubens estaria incompatibilizado com a direção técnica do rubronegro. E, por último, o nosso idolatrado Geraldo Romualdo da Silva vem com uma peripécia: "Já no Flamengo com a sua moderna legenda (!) do mais 'sangre', mais 'garra' e menos 'football', acabou caindo na irregularidade". Como se o Fluminense não fosse irregular desde o ano passado. Corremos com Gilberto Cardoso pedindo explicações. E o presidente: "Isso é apenas o início de uma campanha contra Solich, sobe". O diabo do paraguai não gosta de jogar "pij-paj" e nem toma uísque com jornalistas...

Explicação

Há também a explicação do técnico Delio Neves a Silveirinha: "Doutor Silveirinha, o negócio foi o seguinte: primeiro eles meteram um goal; depois fizeram outro, de penalti. Silveirinha, interrompendo: "E os outros, Delio?" Delio, muito sério: "Bem, os outros foram entrando sem a gente saber como..."

Outra Explicação

A explicação do goleiro Garcia (segundo o Parahibá) a Fléitaz Solich sobre o "goal-atômico" de Jair é que foi muito engraçada: "Si, senhor Solich, mas yo no pude detener la pelota, fue una bomba". Solich: "Poder usted podia, Silveirinha, era su usted batar la mano; esticar la mano". Parahibá conta que Garcia coçou a cabeça, olhou para Solich e disse com raiva: "Senhor Solich, sabe usted quanto tiempo levo una persona para concertar una mano quebrada?"

A "Boneca"

"A verdade, dizia ontem Gentil Cardoso numa roda de amigos, é que há os grandes jogadores que nunca se machucam. E há os grandes jogadores que vivem contundidos. E qualquer coisa muito estranha". E respirando: "Olhem Santos, veja o caso de Santos. E preciso se ter muito carinho com ele. E risinho: "Santos é a minha boneca de porcelana."

Extrações Sem Dor

Do sr. Flávio Costa: "Tirei Haroldo porque não gosto de palhaçadas". Sem comentário. Do sr. José Brígido: "Será que os jogos antes do almoço aguçam o apetite dos goleiros pelos frangos?". Nem por isso, seu Brígido. Veja o Garcia. Papa a qualquer hora. Até de noite... Do sr. Giampaoli Pereira: "Foi no sábado o melhor jogo da rodada". Toque, seu Giampaoli. Desta vez você acertou. Do sr. Vargas Neto: "O Vasco tem a Nossa Senhora das Vitórias a seu serviço". Quer dizer que o resto não é filho de Deus? Do sr. Delio Neves: "Faltou um homem no ataque do Bangu". Diga logo que faltou Zizinho. Delio. Zizinho e mais nada!

O Que se Diz...

... QUE é impressionante a mudança que se opera nos mizes cariocas Tijuca, Malcher e Mario Viana quando estão atuando no Fluminense. QUE, ainda domingo, o sr. Pinheiro foi dizer a Tijuca, atuando na peleja com o São Paulo: "Que diabo, Tijuca, você só é macho no Rio".

"DIÁRIO CARIOCA" ACERTOU SETE VENCEDORES EM OITO PÁREOS!

Continuando tendo a mais viva repercussão entre os aficionados do turfe o êxito da marcação do DIÁRIO CARIOCA para o programa de domingo passado. Acertamos nada menos de sete vencedores em oito páreos e o sucesso de nossos palpites deve-se ao critério com que o nosso observador Júlio Aquino escolhe as "barbadas" para os nossos leitores. Nas oito carreiras, o D. C. deixou apenas de indicar DUC D'ANJOU, ganhador do último páreo, mas, em compensação, marcou os seguintes vencedores: DAWN, CUNHAMBEBE, NICK, PERAN, HOMERO, EL ZORRO e DRAKSAR!!!

Cerca Móvel Para Acabar Com as Vitórias Pela Grade de Fora:

Fim da Avenida Armando Rosa!

O Diretor de Hipódromo já Tomou as Providências e os Turfistas Terão Hoje a Inovação — Como Falou o sr. Braga ao DIÁRIO CARIOCA

As vitórias pela cerca externa vêm causando, desde há muito, um natural mal-estar entre os carteristas que não podem conceber como um animal perdendo vinte ou trinta metros com um desgarro na entrada da reta, ainda possa derrotar de passagem seus adversários e se levar para a grade de fora. Essa anomalia vinda se verificando com insistência a ponto de, em reuniões na areia pesada, o turista presenciando todos os triunfos pela chamada "Avenida Armando Rosa". Nessa táctica, sentou-se, ultimamente, o chileno Emydio CASTILLO que, no Chile, ao que se diz, também foi o descobridor de uma Avenida semelhante...

PROVIDÊNCIAS

O sr. Edgar Pereira Braga, Diretor de Hipódromo, em substituição ao demissionário Bastos Padilha, tratou, desde o início de sua gestão, de pôr termo à anomalia. Engenheiro de renomada capacidade, o sr. Braga procurou estudar os defeitos da pista de areia, a fim de corrigi-los. E constatou que a raiz se apresentava com altos e baixos, completamente

externa, o que, sem dúvida, vem a ser o fim da Avenida Armando Rosa, a Avenida que o "cozinheiro" descobriu como o Ovo de Colombo, numa tarde em que pilotava a "bacamarte" PURÍSSIMA.

FALANDO AO D.C.

Logo que se soube da resolução da Comissão Técnica, atendendo ao parecer do Diretor de Hipódromo, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou o engenheiro Pereira Braga, para que o mesmo esclarecesse o que seria feito. Disse-nos ele:

— A pista de areia, devido à chuva, apresenta-se em mau estado. Os drenos achavam-se entupidos e, alguns, até quebrados, necessitando de urgente reparo. Como providência provisória, resolvi adaptar uma cerca móvel, distante seis metros da cerca externa na reta de chegada. Dentro de um mês, com a substituição dos drenos entupidos e quebrados, a pista de areia ficará perfeita e, portanto, os pilotos evitarão os desgarramentos, nas condições em que se encontrava a cancha, facilitava a vitória de animais que, muitas vezes, corriam menos que seus competidores que vinham por dentro ou pelo meio da cancha. A raiz estava completamente fora de nível e, em certos trechos, mais estreita. Aliás, estamos apenas dando cumprimento aos pontos básicos da atual administração — um dos quais consistia na conservação das pistas.

O GRANDE PRÊMIO "CRUZEIRO DO SUL"

Este ano o clássico Cruzeiro do Sul, a realizar-se a 31 deste mês, assume aspecto de maior importância, pois a sua dotação é de Cr\$ 1.000.000,00.

Destinado esse grande prêmio, como se sabe, a animais nacionais de 3 anos, prova a atenção do Jockey Club Brasileiro para com a criação indígena. E a primeira vez que prêmio em tal proporção é distribuído, segundo depois do Grande Prêmio Brasil. O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul é o segundo prova da Tríplice Coroa.

Ainda o "Caso" da Transferência

Houve má interpretação Naquela Nota Telefônica

Solucionada a Questão Com o Entendimento Pessoal Entre o Treinador Carlos do Carmo Cabral e o Repórter — A Palavra Ainda é o Marco Que Caracteriza o Homem — Motivos Imperiosos Impediram Uma Entrevista há Mais Tempo Com o "Entraineur" — Vão Custar a Desaparecer, Mas Não Estão em Mau Estado

A má interpretação de uma nota telefônica, quase faz romper, não só os laços de amizade particular, entre o treinador Carlos do Carmo Cabral e o repórter. Entretanto, um entendimento pessoal entre os dois, pode ter esclarecido a respeito da notícia da transferência de três pensionistas do clube "entraineur" para as cocheiras da sua colega Pedro Gusso Filho.

A NOTÍCIA

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

SURPREZA

Grande foi a nossa surpresa ao receber um novo telefonema, mas já agora do Carlos Cabral, uma vez que o mesmo mostrava bastante nervosismo nos falamos de sua indignação por tal difamação sua.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

O ENCONTRO

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

RETIFICAÇÃO

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

Em nossa edição de quarta-feira passada, publicamos uma nota, dada pelo telefone, pelo proprietário dos cavalos Landinho, Barriga Verde e Alvirador, que, nos informou terem sido os mesmos transferidos oficialmente das cocheiras do treinador Carlos do Carmo Cabral para as de Pedro Gusso Filho.

Atrescentara o sr. Helio Catalano, um dos titulares do Stud Valéria, que os animais haviam sido entregues em mau estado e que por este motivo iriam custar a aparecer em público. Confiante na veracidade da nota, pois o sr. Helio Catalano nos merecia toda a confiança, tornamos pública a notícia, tal qual nos fora dada.

Nada mais fizemos do que informar, uma vez que esta é a nossa obrigação. Se erramos foi tão somente por confiar na realidade dos fatos, acreditando na palavra, que ainda é um grande marco do caráter do homem.

Tentamos convencer ao treinador que em absoluto fora nossa intenção macular a sua ficha, pois para nós aquilo era apenas uma nota com tantas outras.

Cabral, zeloso e cumpridor fiel de suas obrigações, não se conformou com o que disseramos, pedindo-nos que fossemos procurados para um entendimento pessoal e esclarecimento dos fatos, a fim de que pudessemos ficar perfeitamente ao par para então fazer um julgamento concreto.

Fatos contrários à nossa verdade impediu que durante toda a semana passada dessemos um pulo à Gávea para conversar com o "entraineur".

Finalmente chegou o dia e ontem pela manhã, quando em busca de novidades avistamos ao longe o treinador Carlos do Carmo Cabral.

Desejosos que estavamos de lhe falar, fomos incontinentemente sua direção, a fim de sabermos o que ele nos tinha para dizer. Falou muito o Cabral, afirmando sempre que havia sido vítima de uma inverdade, pois entregara ao Pedro Gusso Filho, em perfeito estado os três defensores da jaqueta do Stud Valéria.

Disse-nos mais que momentos antes de chegarmos, os três animais em questão haviam trabalhado, confirmando plenamente que não poderia estar em mau estado conforme declarara o sr. Helio Catalano.

Deixa maneira, sentindo-se prejudicado em sua moral de profissional, apelou o treinador para que julgássemos o caso pelas duas faces e dessemos o nosso "verdictum", esclarecendo publicamente, já que fomos nós a arma com que se servira o proprietário para desmoralizá-lo.

Senhores que estamos já da situação podemos garantir que na realidade Carlos do Carmo Cabral tinha razão para nos procurar nervosamente pelo telefone ao ter conhecimento da publicação de tal nota, pois embora os animais Landinho, Barriga Verde e Alvirador não estejam "apurados" para reaparecer, não se encontram absolutamente em mau estado.

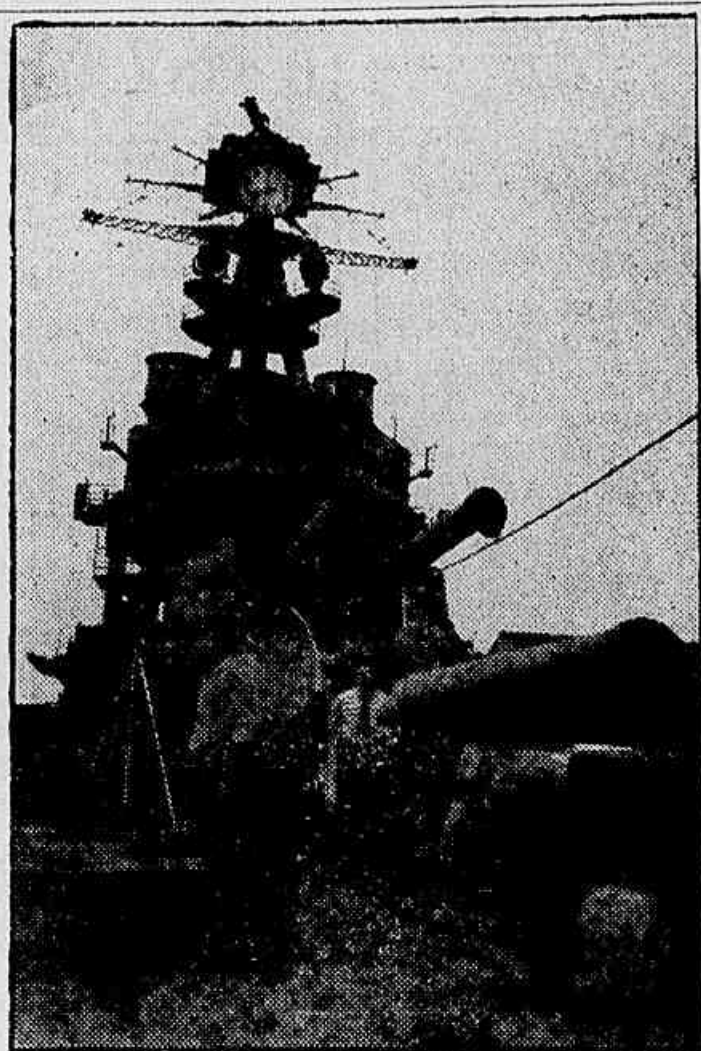
AUMENTO NO PREÇO DAS CONSTRUÇÕES

Para Dar o Aumento Aos Operários

O metro quadrado das futuras construções civis, pelo menos nesta capital, vai sofrer uma majoração de trezentos cruzeiros a fim de atender ao aumento salarial concedido aos patrões e empregados nas indústrias referidas, de acordo com a solução encontrada pelo Tribunal Regional do Trabalho para conceder aumento de salário na indústria de construção civil.

Em compensação, 50 mil trabalhadores nessa indústria serão beneficiados com o acordo assinado, ontem, nas seguintes bases:

40% sobre os salários resultantes do último dissídio, compensando os aumentos anteriores; para os beneficiados com o novo salário-mínimo, o aumento será acrescido ao referido salário; o aumento será calculado sobre a remuneração efetivamente paga a 14 de junho de 1950, a qualquer título; 2% por ano de serviço, até o limite de 20%, não se computando o tempo de serviço prestado a outra empresa e calculando-se a percentagem sobre o salário resultante do último dissídio, apurada a antiguidade até a presente data; para os empregados admitidos depois daquela data, o aumento será de tantos 32 avos de 40% quantos forem os meses da data da admissão, calculado o aumento sobre o salário da admissão.



Junto aos emudecidos canhões da que foi a mais poderosa belonave do mundo, o capitão de Fragata Teodoro Alves de Souza (que serviu no Minas, como marinheiro, em 1911), assiste ao desmonte do seu velho querido barco

Consagração Popular à Imagem Peregrina

A Maior Demonstração de fé Jamais Vista no Rio

O Povo, em Massa, Foi Receber a Santa e a Conduziu ao Seu Santuário

Os primeiros milagres de Nossa Senhora da Fátima, no Rio de Janeiro, verificaram-se, ontem, quando a maior massa humana jamais reunida em praça pública, nesta capital, prestava seu culto à Imagem Peregrina. Logo que a Santa surgiu, um homem do povo, congregado mariano, bradou em êxtase: "Ela sorriu para mim! Meu filho está salvo!" E logo milhares se prostraram aos seus pés, bradando comovidas: "Milagre! Milagre!"

SOB A CHUVA, PELA FE!

Eram dezenas, talvez centenas de milhares de pessoas que se comprimiram na Praça 15 de Novembro, ardentes de esperança, indiferentes à chuva que caía inclemente, num desafio à desistência que a formação cristã do povo aceitou na prova de que o calor de sua devoção tudo supera: desde a tormenta do tempo até o frio que cobre as almas dos cépticos. O rumor da chuva caindo casava-se aos hinos dos fieis em louvor da Virgem. E a multidão caminhava, ondulando na praça imensa, ao som dos cânticos, da reza e de soluços, num espetáculo de fé como não há memória na vida carioca.

A CHEGADA TRIUNFAL

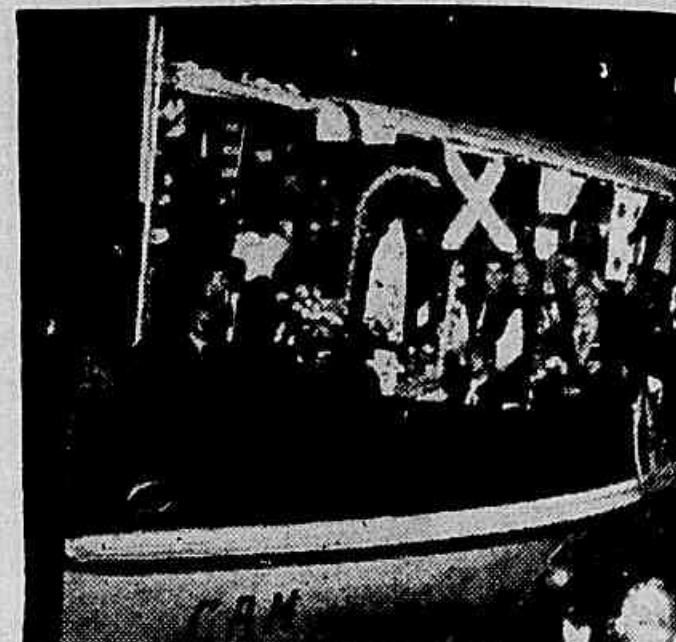
Um brado entusiástico partiu da massa quando se dividiu pela primeira vez a embarcação

conduzindo a santa imagem. "Ela está chegando!" — gritava a multidão.

Dezenas de pequenas embarcações de pesca, iluminadas por centenas de lampadas, seguiam de perto o barco que trazia a imagem e que, durante todo o percurso Niterói-Rio, fora iluminado pelos holofotes e pelo clarão dos fogos de artifício.

DESEMBARQUE

A's sete horas da noite a pequena embarcação tocou a borda do cais. Os policiais desdobravam esforços para conter a multidão que lotava em se aproximar, descalça de pélo menos "ver de perto" a santa milagrosa, padroeira de Portugal e Mãe dos Pecadores. Os "flashs" dos fotógrafos misturavam-se aos cânticos e soluços.



Na embarcação iluminada pelos holofotes da Marinha e pelas Jôgos de artifício, a imagem de N. S. de Fátima chega ao Rio

Programa De Devoção Para Hoje

À seguinte o programa de homenagens em louvor a N. S. de Fátima a ser cumprido na Capital no decorrer de todo o dia de hoje:

A partir da meia-noite farão realizadas missas contínuas no Santuário de N. S. de Fátima, com recitação do Santo Rosário e que se prolongarão até as nove horas de hoje.

As dez horas será recitada missa solene pontifical por D. Jaime Câmara e, ao meio-dia, missa das Aparições.

BENÇÃO DOS ENFERMOS

Para as quinze horas a Comissão programou a bênção dos enfermos, que será distribuída por D. Rosalvo Costa Rego, vigário-geral da Arquidiocese. Para receber a bênção, é indispensável inscrição prévia que se fará mediante a apresentação de atestado médico.

MISSA NO MARACANA

As dezessete horas, a Virgem Peregrina abandonará seu Santuário rumo ao Estádio Municipal, à frente de grandioso cortejo de automóveis, passando pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. A Imagem ingressará no Maracanã pelo portão B, da rua Mata Machado, seguida pelas autoridades, clero, bandeiras das sociedades religiosas, colégios incorporados, portadores de carnet-convite colorido e possuidores de permanentes e cadeiras perpétuas. Pelos portões A, da rua Mata Machado, e C e D da rua Prof. Eurico Rabelo, entrarão os portadores de carnet-convite preto e branco e possuidores de cadeiras cativas. O público terá entrada grátis no



O cardeal D. Jaime de Barros Câmara recebe, no Cais Pharouz, a Imagem Peregrina de N. S. de Fátima

Homenagem de Toda Esquadra ao Passado da Náu Capitânea

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 13 de Maio de 1953

Afluem a Manaus os Fugitivos da Cheia

As Epidemias Semeiam Morte Nos Barrancos do Amazonas e Nos Longínquos Seringais

MANAUS, 12 (D. C.) — Debitadas e em farrapos, centenas de famílias de retirantes do Baixo Amazonas estão se internando nas hospitais de imigrantes desta e de outras cidades, nas quais o flagelo da inundaçãõ ainda não tornou impossível a vida como ocorre na maior parte da região onde a fúria das águas se alia à má-lia, à pneumonia e a outras doenças para afugentar ou matar os pobres caboclos nos barrancos dos rios e nos longínquos seringais.

INVADIDAS AS CASAS

Nos arredores desta capital, as águas do rio Negro já invadiram as casas residenciais e comerciais, causando enormes estragos.

Tudo o rebanho bovino da Amazônia está ameaçado de sucumbir.

DEPOIMENTO DOS DEPUTADOS

Em telegrama dirigido ao ministro da Agricultura a comissão de parlamentares que na semana passada visitou as zonas atingidas pela alagaçãõ manifestou que a produçãõ agrícola da Amazônia está inteiramente sacrificada, necessitando de urgentes providências do Ministério e da solidariedade do sr. João Cleofas ao sofrimento das populações flageladas.

Os deputados federais, depois da viagem de inspeção, foram homenageados pelo governador

Defende-se a Moore McCormack da Acusação de Contrabandista

Enquanto as autoridades alfândegárias de Fortaleza dão curso a um inquérito para apurar um contrabando de 250 toneladas de cêra de carnaúba que

Primeira Vitória Dos Marceneiros

Sómente parte do dissídio coletivo imposto pelo Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores de Serrarias e Móveis do Rio de Janeiro, que compete com o órgão patronal, foi julgada, ontem, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

No mérito da questão, por proposta do ministro Edgar Sanchez, relator do feito, acompanhado pelo revisor, ministro Godoy Ilha, o Tribunal resolveu conceder um aumento de 20% aos empregados, de conformidade, aliás, com a resolução tomada, recentemente, pelo Tribunal Regional. Esses aumentos incidirão sobre os vencimentos percebidos em dezembro de 1951.

Quanto à parte do seguro-fornecimento dos operários, a um pedido de vista dos autos, formulado, respectivamente, pelos ministros Oliveira Lima e Valdemar Marques, ficou o julgamento final do dissídio transferido para a semana entrante.

Depois que tiverem ressoado no convés os passos dos marinheiros no derradeiro desfile em continência à bandeira, um toque de silêncio será o último som militar a ser ouvido, dentro de poucos dias, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", que, em junho próximo será vendido como sucata, em concorrência pública.

O "Minas", ferro-velho depois de 43 anos de serviços, foi incorporado à Marinha de Guerra brasileira ao tempo em que era a belonave mais poderosa do mundo.

DESARMAMENTO E MORTE

Tudo o material que constitui o equipamento de um navio está sendo retirado de seu bordo, para que não reste nada de suas passadas glórias no momento em que for apreçoado como ferro-velho.

No dia da última cerimônia militar, o encouraçado "Minas Gerais" hasteará em seu mastro o pavilhão do almirante-em-chefe do Estado Maior da Armada, acolhendo delegações de todos os navios ancorados na base, para a despedida ao velho barco. Terminado o desfile da guarnição em continência à bandeira, o encouraçado será desarmado, anotando-se esta última ocorrência no livro de bordo.

Então, o pavilhão nacional será arriado lentamente, enquanto se fará ouvir um toque de silêncio, em homenagem à bravura.

(Conclui na 2.ª página)



"A COFAP é um mal necessário", declara o cel. Hélio Braga, presidente da própria COFAP. Ao seu lado, vê-se o general Armínio de Moraes Ancora, Chefe de Polícia

COFAP -- Mal Necessário Define o Seu Presidente

Primeira Exposição Sobre os Planos de Sua Gestão, Pelo Cel. Hélio Braga

"A COFAP é um mal necessário. Estamos vivendo um momento decisivo, com a população aumentando e a produção deficiente. Daí a necessidade da intervenção do governo no poder econômico, para regular seu melhor aproveitamento." Assim falou o coronel Hélio Braga, iniciando entrevista coletiva concedida, ontem, na COFAP, logo após a cerimônia da posse do jornalista Calheiros Bonfim na chefia do Serviço de Divulgação daquele órgão, no seu, aliás, bastante concorrida e cercada de solenidade por que imposta no recinto das reuniões plenárias da Comissão.

GOVERNO ENTRE DOIS FOGOS

Para o militar, o governo está entre dois fogos: isto é, coloco o economista, entre os dois extremos da cadeia de abastecimento — produtor e consumidor — ambos com exigências diferentes, prosseguirá o coronel Braga, na sua linguagem simples de militar. Se um reclama contenção, o outro quer aproveitar a oportunidade para ressarcir danos anteriores. A política a seguir não po-

Mais Renda Para os Clubes Sem Vantagem Para o Povo

Projeto Reformando a Distribuição Das Rendas do Estádio Maracanã — Despesas Pagas Pela Prefeitura e Dissolução da ADEM

Em lugar dos quase 48% descontados, atualmente, das rendas dos jogos no Maracanã pela ADEM, um projeto do vereador Couto de Souza, criando o Departamento Municipal de Esportes, manda descontar, apenas 3% nas rendas inferiores a um milhão de cruzeiros e 5% nas superiores a um milhão. As rendas serão divididas pelos clubes disputantes com esses descontos somente, e as despesas do Estádio serão pagas inteiramente pela Prefeitura, através de dotações próprias para isso, consignadas no Orçamento.

REGIME ESCORCHANTE

Continuando pagando os mesmos preços, aliás tabelados em lei, o regime de rendas, porém, o grande benefício financeiro que o projeto Couto de Souza trará para os clubes, achamos que seu autor, em tempo oportuno, apresentará uma emenda, reduzindo os preços pagos pelo público. E, por todos os títulos, justo que um projeto, onde os clubes sejam tão altamente beneficiados, o povo também tenha uma participação em benefício próprio. Um apelo nesse sentido dirigimos, daqui, ao vereador e esportista Couto de Souza, para que inclua o "povo" no seu projeto. Estamos certos de que nosso apelo será atendido, dado à elevada compreensão que o sr. Couto de Souza tem demonstrado, no desempenho de seu mandato de vereador, dos mais legítimos interesses da população carioca.

OS DESCONTOS

Atualmente, as rendas sofrem os seguintes descontos: pessoal da FME e da ADEM, ao todo, 268 pessoas, Cr\$ 30.620,00; Juizes, Cr\$ 4.100,00; bolas, Cr\$ 480,00; impressão de bilhetes, Cr\$ 618,20; censura, selos, condução do delegado fiscal, Cr\$ 110,00, ou sejam 21 por cento (jogo Botafogo x Portuguesa). E mais: aluguel do campo, 10 por cento, cota da FME 2 por cento; cota da CBD 5 por cento; cota da preliminar, Cr\$ 2.000,00, ou sejam, mais 27 por cento. Da cota do Botafogo ainda foi retirada a percentagem de 6 por cento, para os clubes não participantes do torneio Rio-São Paulo.

UMA PARTE PARA O PÚBLICO

O projeto é, porém de uma grande injustiça para com o público que proporciona tão grandes rendas no Maracanã. Visou apenas beneficiar os clubes, dando-lhes quase que o dobro das rendas líquidas registradas no regime atual. O povo, que devia ser também contemplado com uma redução dos preços dos ingressos, não foi lembrado.

Retirados do Centro os Caminhões-Feira

O prefeito vai mandar retirar todos os caminhões-Feira do centro da cidade, transferindo-os para os núcleos das instituições de previdência e bairros residenciais, atendendo a numerosos pedidos e reclamações feitos nesse sentido, informo, ontem, na Câmara Municipal, o líder da maioria, vereador Levi Neves.

BARRACAS DE S.A.P.S. E C.O.F.A.P.

Acrescentou o líder que o coronel Dulcídio Cardoso vai entrar em entendimentos, também, com o S.A.P.S. e C.O.F.A.P., a fim de que as barracas dessas instituições, instaladas, igualmente, no centro da cidade, acompanhem os caminhões-Feira. A orientação do prefeito, no caso, é fazer colocar tantos os caminhões como as barracas o mais próximo possível das zonas residenciais onde o volume de compras das mercadorias expostas à venda é muito maior do que no centro da cidade.

ANTECEDENTES

Há cerca de uma semana, o vereador Adamastor Magalhães, em discurso na Câmara, fez um apelo ao prefeito para mandar retirar os caminhões, situando-os nos bairros e subúrbios. Nessa ocasião, declarou a nossa reportagem que tais caminhões vinham dando origem a grossa negociação. Logo a seguir, o vereador Mécio da Silva, em requerimento de informações dirigido ao prefeito, denunciou que o sr. Manoel Crokatt de Sa vinha recebendo dinheiro desses caminhões, como elemento ligado à Secretaria da Agricultura. O sr. Manoel, em carta dirigida à imprensa, desmentiu as afirmações do vereador.

NOVOS CAMINHÕES, ONTEM

Na Câmara Municipal fomos informados, ontem, dia em que o prefeito autorizou o líder da maioria a fazer a declaração acima, que haviam sido licenciados dois caminhões que, ontem mesmo, passaram a funcionar no Largo da Carioca, onde já existiam vários outros, tornando o local quase que impossível de servir ao estacionamento de automóveis particulares.